

**Entrevista com
Claude Geffré**

PÁGINA CENTRAL

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVIII
Nº 124 – Maio-Junho/2005

PUCRS

informação

A REVOLUÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO

A Universidade coloca-se na vanguarda realizando dois procedimentos que podem servir de modelo para o tratamento de acidente vascular cerebral e lesões de nervo fora da coluna

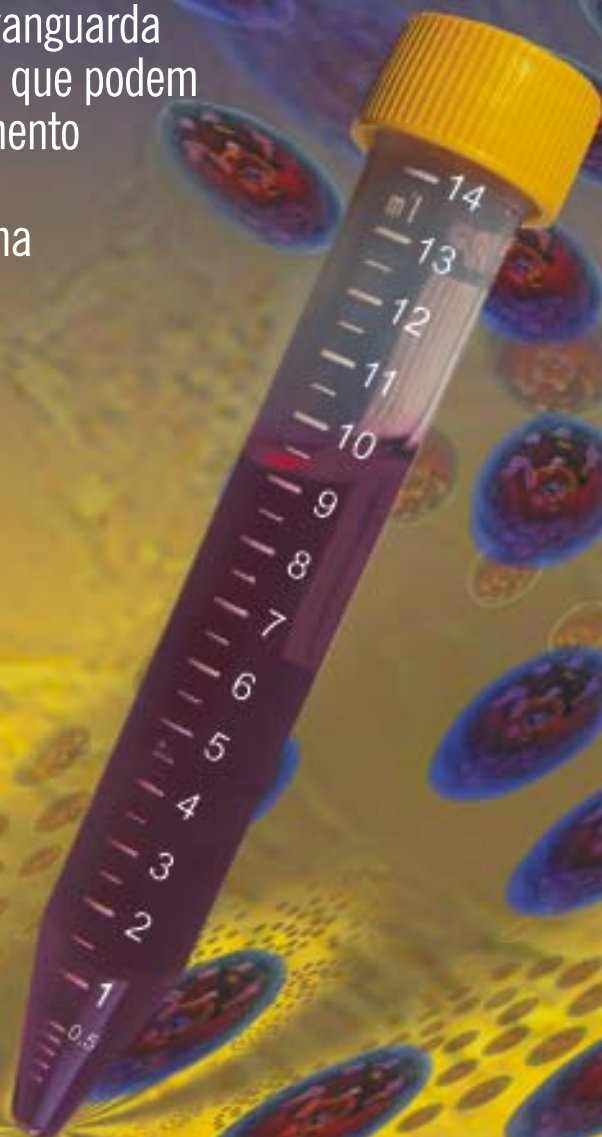
PÁGINAS 6 A 10

**Concurso Vestibular
terá mudanças**

PÁGINA 3

**PUCRS prepara
volta ao Rondon**

PÁGINA 34



6 CAPA

Tratamento com **CÉLULAS-TRONCO** promove qualidade de vida



16 SAÚDE

OBESIDADE: sobram quilos, falta saúde



24 ENTREVISTA



A religião como caminho para a paz – **Claude Geffré**, considerado um dos maiores pensadores da Europa na área de teologia

45 EU LECIONEI NA PUCRS

Dom Cláudio Hummes ganha destaque mundial

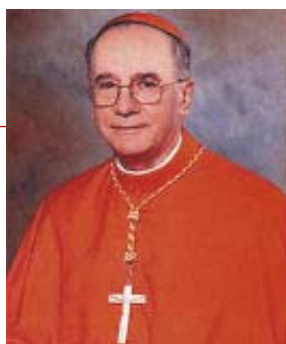


Foto: Divulgação

- 3** Pelo Campus – Vestibular de inverno terá novidades
- 4** Espaço do Leitor
- 5** Panorama – Pratos e lanches especiais para estudantes
- 11** Radar – Oriente Antigo: patrimônio e memória
- 12** Pesquisa – Envelhecer bem: autonomia e relações interpessoais
- 13** Pesquisa – Estudo determina captura de carbono por lagoa
- 14** Pesquisa – Livro traça panorama da exclusão social
- 15** Saúde – Orientação ajuda idosos com déficit de memória
- 18** Saúde – Nova esperança para a esquizofrenia
- 19** Novidades Acadêmicas – Novo curso ensina Chinês
- 20** Tecnologia – Grupo cria *softwares* com Língua Brasileira de Sinais
- 21** Tecnologia – Hidrogênio vai gerar energia em Pelotas
- 22** Ambiente – Gestão pesqueira beneficiaria Lagoa do Casamento
- 23** Ciência – PUCRS comemora Ano Mundial da Física
- 26** Em Foco – A psicologia na sociedade do consumo
- 27** Debates – O romance de milhões de leitores
- 28** Alunos da PUCRS
- 32** Lançamentos da Edipucrs
- 33** Mercado de Trabalho – Pedagogia – Pedagogo facilita aprendizagem
- 34** Universidade Aberta – PUCRS prepara volta ao Rondon
- 35** Bastidores – Gráfica Epecê é destaque nacional na área
- 36** Pelo Rio Grande – Centro do Leite lançará linha *light*
- 37** Ação Comunitária – Campus Vila Fátima completa 25 anos
- 38** Gente – Carreira: quando mudar é a melhor opção
- 39** Cultura – Universidade preserva acervo de Luft
- 40** Sinopse
- 44** Perfil – Urbano Zilles: fé e ciência
- 46** Social – Cidadania construída na sala de espera
- 47** Opinião – João Paulo II cumpriu sua missão – P. Manoel Augusto dos Santos

PUCRS

Reitor
Joaquim Clotet
Vice-Reitor
Evilázio Teixeira
Diretor-Editor da PUCRS Informação
Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva
Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)
Repórteres
Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)
Bianca Garrido
(bdias@pucrs.br)
Carine Simas
(csimas@pucrs.br)
Mariana Vicili
(mvicili@pucrs.br)

Estagiários
Caroline Eidt
Marina Todeschini
Matheus Bonez
Fotógrafos
Gilson Oliveira
(gilson@pucrs.br)
Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)
Arquivo Fotográfico
Cléo Belício
(cbelicio@pucrs.br)

Revisão
José Renato
Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)
Circulação
Mirela Viêira
da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)
Relações Públicas
Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Documentação
Lauro Dias
Web Master
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)
Conselho Editorial
Ir. Elvo Clemente,
Dêlcia Enricone e
Solange Medina Ketzner
Impressão
Epecê-Gráfica

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica
Pense Design
(pd@pensedesign.com.br)
PUCRS Informação
é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar,

CEP 90619-900
Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3320-3500,
ramais 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
pucrsinfo@pucrs.br
www.pucrs.br/pucinformacao
Tiragem: 45 mil exemplares
A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

VESTIBULAR DE INVERNO terá novidades



Provas serão no final de semana

O Vestibular da PUCRS passa a ser realizado no final de semana (sábado e domingo) a partir do próximo concurso, que ocorre em 25 e 26 de junho. A mudança torna o processo mais confortável para os candidatos sem perder a qualidade. A redação se mantém como um texto opinativo, com três opções de temas, e as questões conservam a forma objetiva, passando, entretanto, de 15 para dez por disciplina.

“Os conteúdos continuam sendo uma panorâmica do que o aluno aprende no Ensino Médio, apresentados de forma integrada”, destaca a Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer. Para promover a mudança, um estudo do Setor de Vestibulares comparou os resultados dos classi-

ficados no verão de 2005 com os de uma nova correção considerando um gabarito de dez questões por prova. A pesquisa mostrou que 93% continuariam classificados.

Apesar de o concurso ter um dia a menos, o tempo para realizar cada questão aumentou. Nos outros vestibulares, os candidatos tinham três horas para fazer a primeira prova (15 questões de Língua Portuguesa e uma de Redação) e

três horas e trinta minutos para as outras duas (cada uma com 60 questões). Na nova modalidade, o tempo da prova passa para quatro horas, ocorrendo das 14h às 18h, e as disciplinas estarão agrupadas do seguinte modo:

- **Sábado:** Física, Biologia (dez questões objetivas cada) e Língua Portuguesa (dez questões objetivas e a Redação).

- **Domingo:** Química, Geografia, História, Literatura Brasileira, Matemática e Língua Estrangeira – opções Inglês e Espanhol (dez questões objetivas cada).

O peso das provas também será mantido. Língua Portuguesa continua tendo peso 2,5 para todos os cursos e as demais disciplinas variam entre 0,5 e 2,0, de acordo com as especificidades do curso pretendido. □

SERVIÇO

CAMPI CENTRAL, ZONA NORTE E VIAMÃO

INSCRIÇÕES: 19 de maio a 9 de junho

- Via internet (www.pucrs.br), 24h por dia
- Campus Central (Av. Ipiranga, 6681), saguão do prédio 11, das 8h às 21h
- Campus Viamão (Av. Senador Salgado Filho, 7000 – Viamão), das 8h às 21h
- Campus Zona Norte (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 4879), das 14h às 21h
- Campus Uruguaiana (BR 472, km 7 – Uruguaiana), das 8h30min às 11h30min e das 14h às 21h45min

ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: 10 de junho (sexta-feira)

REALIZAÇÃO DO CONCURSO: 25 e 26 de junho (sábado e domingo), das 14h às 18h

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: 29 de junho

MAIS INFORMAÇÕES: www.pucrs.br/ vestibular e (51) 3320-3557

Campus Viamão conta com novo curso

Bacharelado em Direito é o novo curso do Campus Viamão da PUCRS, que será oferecido pela primeira vez neste Vestibular de Inverno. Serão 60 vagas, para o turno da noite.

PUCRS APRESENTA PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

A PUCRS, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão Técnica de Avaliação (CTA), apresentou à comunidade acadêmica o processo de auto-avaliação institucional, proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, do Ministério da Educação. A auto-avaliação da Universidade contempla dez dimensões, entre elas a missão e o plano de desenvolvimento institucional, políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, responsabilidade social da Instituição, políticas de pessoal, organização e gestão, infraestrutura física, políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira. As dimensões serão avaliadas pela CTA e pelas

Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). Outros esclarecimentos quanto ao processo de auto-avaliação que se inicia podem ser obtidos pelo e-mail cpa@pucrs.br.

O presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Hélgio Trindade, esteve na PUCRS apresentando objetivos e características do processo de avaliação da educação superior implantado pelo MEC. A reunião ocorreu com a participação do Vice-Reitor, Evilázio Teixeira, dos pró-reitores e integrantes da Comissão Própria de Avaliação.

Trindade respondeu a questões apresentadas e fez proposições para o trabalho avaliativo em desenvolvimento pela Universidade. O pre-



Trindade esteve na Universidade

sidente da Conaes também manifestou reconhecimento pela história da PUCRS e pela convivência em sua competência para a condução do processo avaliativo proposto pelo MEC. □

Acabo de ler, integralmente, a revista *PUCRS Informação*. É uma publicação primorosa, sob todos os aspectos. Faz jus ao crescimento da Universidade nestas últimas três décadas. Gostei de saber sobre o trabalho na Assessoria de Comunicação Social e da foto que mostra toda a equipe. Que organização! Barriunuevo, Rochemback, Olivar Mattia foram colegas que ocuparam a residência de estudantes, no final dos anos 60, oriundos de seminários (Viamão, Santa Maria). “Bons tempos aqueles”, disse com propriedade o colega de Gaurama.

Renan Carvalho Rodrigues – Porto Alegre/RS

Recebo regularmente o excelente trabalho produzido por vocês desde 2004. Sou muito grato por possibilitarem a satisfação que sinto em participar do seleto grupo de leitores, na condição de bacharel formado na PUCRS, em Administração de Empresas, do que muito me orgulho. Tenho 71 anos e lembro do saudoso Ir. José Otão, um dos maiores empreendedores de todos os tempos. Difícil referir qual reportagem, artigo, informação mais importante já publicado. Leio todos com atenção, emocionado com a qualidade do material produzido. Peço a Deus que continue a iluminá-los no caminho da boa e produtiva informação a todos nós, seus fiéis leitores.

Gerson Costa – Rio Grande/RS

Parabéns à revista *PUCRS Informação* e sua equipe pelo excelente trabalho que vem fazendo. A última edição, com as bonitas modificações gráficas, está muito boa. Mesmo com a limitação imposta pelo número de páginas e a periodicidade, a revista consegue abordar o que de mais importante acontece na Universidade, abrindo espaço para todas as áreas. *PUCRS Informação* tornou-se leitura obrigatória para a comunidade acadêmica.

**Alexander Goulart
Centro de Pastoral da PUCRS**

Recebi a revista com a reportagem *Aluno virtual, aprendizagem real*, na qual fui entrevistado pela repórter Mariana Vicili. Ficou muito legal! Recebi elogios de colegas da escola onde dou aula e de amigos que estudam na PUCRS. Quando cheguei no colégio em que trabalho, a reportagem estava no mural.

**Rangel Barbosa de Lima
Frederico Westphalen/RS**

Parabenizo pela excelente reportagem editada na revista *PUCRS Informação* sobre o nosso trabalho com o *biodiesel*. A divulgação nesse meio de comunicação da Universidade nos trará maior apoio. Gostaria, mais uma vez, de agradecer pela oportunidade e por acreditarem neste projeto que, mesmo sem incentivos, é uma realidade.

**Eduardo Goldani
Grupo Tchê Química**

A revista *PUCRS Informação*, em si, também é um *case* de sucesso. A publicação da reportagem *Projetos viram produtos, idéias se tornam ações* está tendo uma grande repercussão na empresa em que trabalho, a Infraero. A revista e a matéria sobre o trabalho que desenvolvi foram citadas no jornal da empresa.

**André Luiz Bobsin
Porto Alegre/RS**

Aproveito o recebimento da revista *PUCRS Informação* para elogiar a qualidade deste veículo de comunicação e colocar-me à disposição aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre.

**Vereador Adeli Sell
Porto Alegre/RS**

En nombre de la Oficina de Bibliotecas de la Universidad de La Salle agradecemos el envío de la revista *PUCRS Información*. Es para nosotros de gran interés en seguir contando con sus publicaciones.

**Luis Carlos Ramirez C. – Coordinador
Hemerotecas Universidad de La Salle
Bogotá, D.C. Colombia**

Agradezco vuestra gentileza y quedo a la espera de vuestras próximas publicaciones. Ruego efectuar los próximos envíos a la que suscribe.

**Prof. María Elena Azeves de Chamatropulos – Directora de Publicaciones y Canje
Universidad del Norte
Santo Tomás de Aquino
Tucumán – Argentina**

Sou mestranda da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande (MS), em Desenvolvimento Local (Mestrado Acadêmico) e tenho interesse em receber a revista *PUCRS Informação*. Sou formada em Economia e também sindicalista, por isso, a revista contribuiria muito para meu projeto de mestrado. Ficaria imensamente agradecida se obtivesse resposta positiva para minha solicitação.

**Leila Cristina G. de Oliveira
Campo Grande/MS**

Formei-me pela PUCRS em 2002 e não recebi mais os exemplares da revista *PUCRS Informação*. No entanto sempre gostei muito de ler e me manter informada sobre os acontecimentos da Universidade. Seria possível continuar a receber a revista em casa? Posso assiná-la?

**Leticia Weizenmann
Porto Alegre/RS**

N.R.: O conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/revista, na íntegra. A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.



ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – 5º andar
CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603

Pratos e lanches especiais para estudantes

Atendendo à solicitação antiga dos alunos, expressa pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a Pró-Reitoria de Administração e Finanças, em parceria com lanchonetes e restaurantes da Universidade, oferecem desde março o Prato Especial, com preço mais acessível. São cardápios diferenciados no valor fixado em R\$ 3,50, até julho deste ano. O número de refeições oferecidas é limitado. Os alunos interessados retiram o cartão-senha diariamente no local escolhido, apresentando a carteira estudantil da

PUCRS. As senhas são entregues das 11h30min às 13h30min ou até terminarem.

As lanchonetes também oferecem lanches com preços alternativos, que variam de R\$ 1,50 a R\$ 2,30, como hambúrguer, prensado e cachorro-quente. Para o segundo semestre, com a ampliação de restaurantes do Campus Central, será possível atender a um maior número de alunos, bem como funcionários e professores. O cardápio semanal e a lista das lanchonetes participantes podem ser acessados pelo site www.pucrs.br/prac/pratoespecial. □

VOCÊ ESTÁ GOSTANDO?



VINÍCIUS LOPES DA SILVA

Hotelaria

“Fiquei sabendo do prato lendo o boletim *PUCRS Notícias*. Estou achando superlegal. A comida é de ótima qualidade. Para mim que sou estudante e ainda não tenho renda é bem vantajoso.”

RENATA RAUBER

Administração

“Tem sido muito bom. Estudo e trabalho todos os dias aqui, então tenho que comer algo mais barato, como esse prato e os lanches.”



CARLOS HEININ

Geografia

“É uma boa, mais barato, e a comida é muito nutritiva, não deixou a desejar. Podia baixar ainda mais o preço. Para quem é estudante e come todo dia aqui acaba sendo pesado.”



PRISCILLA BONATTO

Odontologia

“Comer na PUCRS é caro, principalmente para quem almoça sempre na Universidade. Esse Prato Especial é bom, completo, a comida é caseira, além de ser barata. Os lanches são bem simples, mas quebram o galho.”



Profissionais fazem ESTÁGIO NO MCT

O Programa de Estágios para Profissionais de Museus e Centros de Ciências, promovido pelo Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) e pela Vitae, teve continuidade, em março, nas dependências do museu. O programa contou com a participação de membros de 11 instituições de todo o País.

O diretor do MCT, Jeter Bertoletti, ministrou o módulo *Organização administrativa e sua execução em um Museu de Ciências e Tecnologia com multatividades*, que tem como objetivo proporcionar uma visão da complexidade da organização, manutenção e administração de um museu interativo.

A vivência com os trabalhos desenvolvidos nos setores do MCT, contando principalmente com o histórico da criação, a transformação de setores, a análise do organograma, o conhecimento detalhado da estrutura, a organização e a capacitação de pessoal para a realização de pesquisas básicas e aplicadas e a organização de coleções científicas foram algumas das atividades propostas pelo programa. □

Foto: Divulgação



Equipe de 11 instituições do País

Parceria qualifica COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE

O conhecimento focado no trabalho está ajudando a qualificar o comércio varejista da Capital. Por uma parceria entre a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e o Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas), associados ao Sindilojas participam da segunda turma do curso superior, em formato seqüencial, *Gestão Estratégica e Marketing de Varejo*, com ingresso sem vestibular e valor diferenciado. As aulas começaram em abril.

Entre os conteúdos estão tecnologia da informação, *e-commerce*, logística, pensamento lógico matemático e planejamento estratégico. O egresso tem diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação.

Além de levarem dúvidas e dificuldades para a sala de aula, os alunos têm a chance de observar melhor a sua empresa, já que as atividades práticas do curso são realizadas no seu local de trabalho. Esse formato diferenciado dá características de uma consultoria à iniciativa. Outra vantagem é a uniformidade da turma, pois os integrantes têm vivência na área e uma faixa etária mais avançada do que os calouros que ingressam na Universidade.

As entidades interessadas em avaliar parceria com a PUCRS podem entrar em contato com a Faculdade, pelo telefone (51) 3320-3547. □

Tratamento com promove qual

por Ana Paula Acauan

A PUCRS coloca-se na vanguarda da pesquisa com células-tronco adultas. Foram realizados dois procedimentos que poderão servir de modelo para o tratamento de acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e lesões de nervo periférico (fora da coluna). Os pacientes estão em processo de recuperação ágil e eficaz com o uso de células extraídas do seu próprio organismo. O Hospital São Lucas (HSL) também integra um projeto do Ministério da Saúde que pretende ser o mais amplo feito em Cardiologia no mundo.

Por ser considerado um “caso perdido” na medicina, os resultados alcançados tornam incontestável a terapêutica utilizada no paciente com AVC. Ele foi submetido ao transplante no início de março, cinco dias depois de sofrer o AVC, quando o risco de seqüelas aumenta e não há mais indicação terapêutica formal – o

uso de trombolíticos para desobstruir e recanalizar as artérias é eficaz nas primeiras seis horas. O homem, de 64 anos, chegou ao hospital com extensas áreas isquêmicas (insuficiência de irrigação sanguínea) no lobo frontal, temporal e parietal esquerdo. Havia perda total dos movimentos do lado direito e da fala, além de comprometimento do estado de consciência. Agora apresenta rápida recuperação da motricidade, caminha com auxílio e está comunicando-se.

“Não podemos afirmar categoricamente que as células-tronco aceleraram a recuperação, mas avanços como o desse paciente não costumam ocorrer em lesões destrutivas tão extensas”, destaca o coordenador do Programa de Doenças Neurovasculares do HSL, neurologista Maurício Friedrich. Há boa perspectiva de que o transplante regenere o tecido lesado. Nesta primeira fase a equipe testará o procedimento em mais 19 pessoas com AVC isquêmico.

O QUE É AVC

O acidente vascular cerebral (AVC) é a obstrução de uma ou mais artérias do cérebro, interrompendo o fluxo sanguíneo que leva oxigênio para o tecido cerebral (isquemia). Quando não tratado, pode levar a uma grande área de isquemia, inchaço do cérebro e risco de morte. O uso de trombolíticos para desobstruir e recanalizar as artérias deve ser feito nas primeiras horas após o AVC. Quando isso ocorre, de 40% a 50% dos pacientes têm melhora neurológica. Na primeira hora, há de cinco a seis vezes maior chance de recuperação completa. O HSL tem a maior experiência



Fonte: Clínica Mayo

sul-americana com o uso da droga e é o único hospital no Rio Grande do Sul que realiza o tratamento com trombolíticos pelo Sistema Único de Saúde.



As células-tronco e a qualidade de vida



ESPECIALISTAS UNEM CONHECIMENTOS

Essas pesquisas são exemplos do pioneirismo da Universidade na sistematização do uso de células-tronco adultas para tratar diversas doenças. “O conhecimento obtido numa área se transfere para outra”, destaca o diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS e um dos responsáveis pelo transplante no paciente com AVC, neurologista Jaderson Costa da Costa. O IPB reúne pesquisadores de diferentes campos do conhecimento, representando grande parte das Faculdades.

Com essas pesquisas e aplicações clínicas, a Universidade passa a interagir com a comunidade diretamente, revertendo o conhecimento gerado em benefícios à saúde. “A população se aproxima da ciência, percebendo que as pesquisas podem trazer cura ou aliviar seu problema”, diz o neurologista, lembrando que os recursos estarão disponíveis para todos, sem distinção. Os gastos com os transplantes são cobertos por verbas de agências de fomento à pesquisa e da PUCRS. Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, a Universidade destina parte de seus recursos de pesquisa na montagem de infraestrutura e contratação de pesquisadores visando a criar condições para se consolidar como centro de referência nos estudos com células-tronco, analisando, contínua e criticamente, as repercussões jurídicas e éticas envolvidas. A área de Saúde, Ciências Biológicas e de Biotecnologia é uma



das prioridades nos próximos anos, acompanhando um movimento mundial de investimentos, e devido ao seu potencial de contribuição à sociedade.

Apesar dos progressos indiscutíveis dos pacientes, a PUCRS adota postura cautelosa para não gerar falsas

esperanças, aguardando que novas pesquisas corroborem os resultados. A tradição da Instituição na discussão dos aspectos éticos vem de mais tempo, com a implantação, pioneira no País, do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em 1990, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, ainda com o nome de Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde. Todos os protocolos das pesquisas com células-tronco obtiveram aprovação do CEP/PUCRS e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Houve ainda o consentimento informado dos pacientes ou de seus representantes legais.

O coordenador do Escritório de Ética na Pesquisa, ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e ao qual são vinculados os Comitês de Ética em Pesquisa da PUCRS e de Bioética do HSL/Faculdade de Medicina, Ricardo Timm de Souza, diz que a conduta da Universidade deve ser de prudência, virtude da ponderação, evitando que a euforia das descobertas possa ocasionar processos indesejáveis. “Os estudos são realizados paulatinamente, sem prometer milagres e sem seguir clamor popular.” O imaginário da onipotência deve ser evitado, argumenta Timm de Souza, para não haver frustrações.

Centro de Terapia Celular

O IPB criou o Centro de Terapia Celular para tratar especificamente dos estudos. Em maio fica pronta a obra que conta com uma sala especial para a purificação e preparo das células a serem transplantadas. Um dos seus laboratórios será o de Sinalização Celular, que terá como função verificar as características das células. Nos dias 5 e 6 de agosto será realizado na PUCRS o 1º Simpósio Nacional sobre Terapia com Células-Tronco para discutir os resultados nacionais e internacionais na área.

O Centro de Memória, que será inaugurado dia 6 de maio, também fará alguns testes em ratos para ver se o efeito comportamental e bioquímico de lesões no hipocampo (a área que processa memórias) pode ser revertido por células-tronco. O trabalho será feito pelos professores Iván Izquierdo e Martin Cammarota, contando com a participação de Myriam Perrenoud como aluna de doutorado.

A PUCRS baseou-se em argumentos éticos e científicos para usar as células-tronco adultas autóctones (do próprio paciente) e descartar o uso de embriões na pesquisa. “O embrião é uma vida que merece respeito à sua dignidade”, destaca o coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa, pediatra Délio Kipper. Segundo ele, há vida desde a concepção, uma informação genética diferenciada única. Cita o Reitor Ir. Joaquim Clotet, especialista em Bioética, para quem não se justifica o término de uma vida para salvar ou melhorar a qualidade de outra. Na Lei de Biossegurança, aprovada pelo Congresso Nacional, está autorizada no Brasil a pesquisa com embriões congelados há três anos ou mais. Kipper lembra que existem embriões congelados há dez anos que geraram bebês.

O CEP tem o cuidado para que não se cometam procedimentos considerados eticamente incorretos. Para aprovar o protocolo de pesquisa, o Comitê avalia se o profissional e a instituição têm competências técnicas para realizar os procedimentos com segurança e de forma adequada. O CEP é composto por 22 integrantes de diversas áreas da saúde, das ciências humanas e exatas e dois representantes dos usuários, que são escolhidos pela Comissão Municipal de Saúde. Os protocolos passam inicialmente por uma comissão científica que avalia se a metodologia está adequada. Depois vai para o coordenador do CEP, que escolhe um, dois relatores ou um consultor externo, dependendo do caso. Eles elaboram o parecer que é discutido pelos membros do comitê e depois votado.

Integrante do CEP, vice-diretora da Faculdade de Biociências e geneticista, Clarice Alho considera precipitada a aprovação da Lei de Biossegurança. Acredita que em curto prazo a única possibilidade é a de se utilizar as células-tronco adultas, empregadas com sucesso em ensaios clínicos segundo parâmetros de segurança e eficácia. “A lei foi aprovada sob o argumento de que as células-tronco embrionárias seriam usadas para os fins terapêuticos, mas isso não tem se mostrado possível.” Pondera que em estudos com linhagens embrionárias de animais e humanas não se consegue controlar a capacidade de proliferar das células-tronco, gerando teratomas (tumores formados por diferentes tipos celulares). “Os resultados terapêuticos das células-tronco embrionárias apresentam baixa efetividade. Ainda se está longe de dominar essa tecnologia.” Considera que antes de se iniciar ensaios com seres humanos, deveria haver resultados com animais que sustentassem o uso terapêutico das células-tronco embrionárias. Também as células-tronco provenientes de embriões geneticamente diferentes podem trazer rejeição imunológica.

Clarice aponta que a partir da fertilização já há potencial biológico e genético de vida. Um embrião geneticamente saudável tem o mesmo *status* de vida de uma pessoa adulta, apenas necessita de um lugar para crescer e se alimentar, no caso o útero. As clínicas de fertilização seguem uma resolução determinando que haja um número apenas suficiente de embriões para serem implantados. “Haverá cada vez menos excedentes”, diz a

Pesquisas começaram há 4 anos e meio

No IPB, Denise Machado iniciou há quatro anos e meio as pesquisas com células-tronco de medula óssea humana, inicialmente *in vitro* (cultura de células) visando à indução da diferenciação dessas células em células ósseas, em colaboração com a Faculdade de Odontologia. Depois começaram as investigações em animais, envolvendo lesões de nervo periférico, neurológicas, epilepsias e isquemias cerebrais.

Os resultados em roedores têm sido surpreendentes. Mas as descobertas não podem ser transferidas diretamente para as intervenções com seres humanos, pois o ciclo biológico do animal é mais rápido e sua reação pode ser diferente. Em doenças como a epilepsia, por exemplo, são necessários testes com células-tronco em mode-

los diversos com grande número de animais, fazendo com que leve mais tempo para a aplicação segura em humanos.

Para essas pesquisas, o IPB conta, além da Universidade, com recursos do Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



Paciente rec

Outro paciente foi beneficiado no HSL com a aplicação de células-tronco em nervos periféricos (fora da coluna), em fevereiro. O médico Jefferson Braga Silva, especialista em cirurgia da mão e microcirurgia, e a equipe do Centro de Terapia Celular do IPB aplicaram a terapia num paciente com lesão no antebraço. Pedreiro e com 22 anos, ele sofreu um acidente com o vidro de uma janela em casa. Morador do interior de Pelotas, está liberado para trabalhar.

O objetivo foi restabelecer a estrutura do nervo usando células-tronco retiradas da crista ilíaca (localizada na bacia do paciente), melhorando suas capacidades funcionais, de sensibilidade e motricidade. As duas extremidades do nervo do antebraço são ligadas por um tubo de silicone, usado em microcirurgia desde 1995. “O paciente está bem clinicamente, a recuperação parece mais rápida e de melhor qualidade do que a dos pacientes submetidos

ticas dos estudos

professora, apostando no refinamento das técnicas de reprodução assistida. Cita que após o congelamento menos de 50% dos embriões são capazes de chegar ao estágio do blastocisto e há ainda a dependência da autorização dos genitores. “Pode ser que não exista número suficiente. A alternativa será trabalhar com linhagens de células embrionárias, mas essas estão no mercado desde 1998, não havendo necessidade da criação de novas linhagens.”

O legislador antecipou-se ao aprovar as pesquisas com células embrionárias, concorda o professor da Faculdade de Direito Paulo Vinícius de Souza, estudioso da área de Bioética e Direito Penal. “Isso pode resvalar para experimentações mais audazes e reprováveis”, destaca, referindo-se à eventual comercialização de embriões humanos, clonagem reprodutiva e engenharia genética.

Para a professora da Faculdade de Farmácia Patricia Pranke, a terapêutica com células embrionárias vem se mostrando promissora. Ela foi uma das especialistas que prestou assessoria aos parlamentares para a elaboração da Lei de Biossegurança. Segundo a professora, os embriões que estão congelados podem ter um destino mais dig-

A transformação

Células-tronco da medula óssea, em processo de transdiferenciação, podem transformar-se em vários tecidos do organismo humano. Alguns exemplos:



no se forem usados na pesquisa com o intuito de salvar vidas no lugar de permitir que sejam descartados.

Patricia argumenta que as células-tronco embrionárias têm grande capacidade de divisão celular e provocam menor rejeição do que as células da medula óssea nos casos em que não se pode usar as células do mesmo paciente (doenças genéticas). Sobre o risco de as células-tronco embrionárias formarem teratomas, a professora diz que pesquisadores de todo o mundo não as usam diretamente nos animais em laboratório, mas as diferenciam antes no tecido que se quer. Os três anos como prazo estipulado para o uso de embriões congelados, segundo Patricia, é o mínimo adequado para que os pais pensem o que fazer com os excedentes.

recupera movimento da mão

à microcirurgia reconstrutiva sem aplicação de células-tronco”, garante Braga Silva.

O médico foi um dos três pesquisadores selecionados no País pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para continuar os estudos com células-tronco. Entre as perspectivas da pesquisa está o atendimento de necessidades num País onde as pessoas não conseguem assistência imediata após o trauma, fazendo com que o nervo se retraia. Há perda de movimentos e de sensibilidade. A microcirurgia reconstrutiva proporciona resultados satisfa-

tórios, dependendo da idade do paciente, tipo de trauma e gravidade da lesão. “A capacidade de regeneração do organismo é limitada, mas as células-tronco adicionam um fator de regeneração nervosa”, destaca Braga Silva.

Esses dados foram apresentados em três congressos, sendo dois internacionais. Nos próximos anos, Braga Silva e os pesquisadores do IPB continuarão os trabalhos experimentais e clínicos utilizando a terapia com células-tronco em pacientes com lesões dos nervos periféricos. A aplicabilidade das células-tronco de medula óssea para o tratamento de lesões me-

O QUE SÃO AS CÉLULAS-TRONCO: São células imaturas, sem forma nem função definidas, com grande capacidade de proliferação e de originar diferentes tipos celulares. São primordiais, pois, quando embrionárias, dão origem a todos os outros tipos de células que formarão o corpo. Estão presentes nos primeiros momentos do desenvolvimento, tendo sido formadas a partir das primeiras divisões mitóticas do zigoto (a primeira célula do indivíduo, gerada pela união do óvulo e do espermatozóide). As células totipotentes (podem dar origem aos tipos celulares que formarão o embrião, a placenta e outros anexos, como o âmnio e o córion) aparecem quando o embrião tem de 16 a 32 células (três ou quatro dias após a fertilização). A partir do quinto dia, quando o embrião atinge a fase de blastocisto (de 32 a 64 células), as células-tronco passam a ser pluri ou multipotentes e podem originar qualquer tipo celular presente nos 216 tecidos que formam o ser humano.

PARA QUE SERVEM AS ADULTAS: Restam nos tecidos formados porções de células-tronco não completamente diferenciadas que servirão como fonte celular ao longo de todo o desenvolvimento do adulto. Um exemplo é a célula-tronco hematopoiética, que também se localiza na medula óssea, responsável pela geração das células do sangue. É usada ainda na reconstituição de algumas porções de tecidos afetados por lesões.

USO TERAPÊUTICO: As pesquisas com as células-tronco vêm ocorrendo desde a década de 1980 com modelos animais. São até hoje testados três tipos de células-tronco: embrionárias, de sangue de cordão umbilical e retiradas de tecidos adultos. As primeiras linhagens de embrionárias obtidas a partir de blastocistos humanos foram anunciadas em 1998. O seu uso está aprovado em muitos países, entre eles o Brasil, com embriões obtidos *in vitro*. As células-tronco adultas e de cordão umbilical são as únicas que têm sido transplantadas em pacientes.

Fonte: Clarice Alho, da Faculdade de Biociências da PUCRS

dulares está sendo investigada em ratos. O estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do transplante de células-tronco em pacientes paraplégicos e com lesões degenerativas de medula espinhal. Para isso foi desenvolvido um modelo experimental de paraplegia em ratos.



Pedreiro de 22 anos...



recuperou capacidades...



de sensibilidade e motricidade

Uso do cordão umbilical

Patricia realiza pesquisa básica sobre as células do sangue do cordão umbilical para o conhecimento de sua biologia. Estão sendo usadas para as mesmas doenças tratadas com o transplante das células da medula óssea, como as leucemias e as aplasias. Ela realizou parte de sua tese de doutorado no primeiro banco público de sangue de cordão umbilical de Nova Iorque. Conseguiu expandir as células *in vitro*, o que aumenta mais ainda a chance de uso para os doentes, principalmente para adultos. Até

o momento foram realizados mais de seis mil transplantes com sangue de cordão umbilical proveniente dos bancos públicos. Segundo o boletim Opinion of the European Group on Ethics in Science and New Technologies to the European Commission, apenas cinco pacientes se beneficiaram com o uso do seu próprio cordão umbilical.

Há a chance de apenas 25% dos candidatos ao transplante de medula óssea terem parentes como doadores compatíveis, geralmente um irmão, devido à incompatibilidade de HLA (antígenos leucocitários humanos). Patricia

diz que o cordão umbilical é uma fonte ilimitada de células-tronco, provoca menor rejeição e é mais fácil encontrar doador. "Temos de pensar num banco público de sangue de cordão umbilical como hoje é um hemocentro. Quando uma pessoa precisa fazer uma transfusão, não precisaria ter guardado anteriormente porque se beneficiará usando o sangue de outra pessoa", diz, informando que o Estado deverá ter um banco público de sangue de cordão umbilical até o final do ano. Em doenças como leucemias e genéticas (os principais usos do cordão umbilical) é melhor usar as células de outra pessoa, desde que compatíveis, pois o seu sangue congelado não seria apropriado para tratar da própria doença.

Como são preparadas as células-tronco

Depois da retirada da medula do paciente, o tempo de preparação das células-tronco para o posterior transplante leva de duas horas e meia a três horas. O procedimento, atualmente realizado nos laboratórios do Instituto de Pesquisas Biomédicas será feito no Centro de Terapia Celular a partir de maio. As células da medula óssea são purificadas e suspensas em solução fisiológica quando estão prontas para o transplante no paciente.

Fonte: Denise Cantarelli Machado, da Faculdade de Medicina e do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS

O que prevê a Lei de Biossegurança

A PUCRS não realizará pesquisas com células-tronco embrionárias, liberadas com a aprovação da Lei de Biossegurança pelo Congresso Nacional. Com a nova legislação, fica permitida, para fins de pesquisa e terapia, a utilização de células-tronco obtidas de embriões humanos produzidos por fertilização *in vitro* não usados nesse procedimento. É necessário que sejam embriões inviáveis, estejam congelados há três anos ou mais e se tenha o consentimento dos genitores. A pesquisa também deve ser aprovada por comitê de ética. A comercialização do material biológico fica proibida. A pena para esse crime é de três a oito anos de prisão.

HSL INTEGRA PROJETO NACIONAL INÉDITO

Na área das doenças cardíacas, o HSL é uma das instituições gaúchas selecionadas para atuar no estudo com células-tronco adultas. O Ministério da Saúde escolheu 40 centros em todo o País. "Não há pesquisas a longo prazo dessa natureza, que envolverá 1,2 mil pacientes brasileiros", destaca o coordenador do projeto e chefe do Serviço de Cardiologia do São Lucas, Luiz Carlos Bodanese. No HSL, a cardiomiopatia dilatada, uma enfermidade sem causa bem definida, que pode desenvolver-se de maneira progressiva, será o alvo de estudo. Entre as possíveis causas, incluem-se infecções virais no passado, alcoolismo e diabetes. É uma doença estrutural do músculo cardíaco, em que diminui a capacidade de contração do coração e resulta em cansaço progressivo e significativa perda da capacidade funcional.

Os resultados da pesquisa serão observados em seis meses e um ano, quando haverá comparação com os resultados obtidos pelos outros centros do País. A pesquisa do HSL consiste na retirada de células-tronco da medula óssea do próprio paciente. Após a coleta, será feita a seleção das capazes de restaurar o músculo cardíaco. Por fim, essas células serão injetadas no coração por meio de um cateter especial colocado diretamente nas artérias do coração. O objetivo é restaurar os tecidos comprometidos, substituindo as células danificadas. "O resultado esperado é o aumento da capacidade contrátil do coração, que resulta em melhora clínica do paciente, tendo menos falta de ar e um melhor desempenho físico. A pesquisa também avaliará o efeito da terapêutica sobre a expectativa de vida de quem se submeter ao procedimento", explica Bodanese. O

chefe da Unidade Hemodinâmica, Paulo Caramori, será responsável pelo procedimento intervencionista, que consiste na aplicação das células-tronco no coração. O chefe do Serviço de Oncologia, Bernardo Garricochea, retira as células da medula óssea do paciente, as quais são purificadas e preparadas para o transplante por Denise Machado nos laboratórios do IPB. A terapia com células-tronco demonstrou benefícios em estudos experimentais com animais e em seres humanos, que necessitam melhor comprovação, o que justifica a pesquisa. "Os medicamentos não restauram totalmente a função do coração, e a terapia celular poderá trazer vantagens adicionais", espera Bodanese.



Doenças cardíacas serão tratadas

Os medicamentos e marca-passos atualmente disponíveis fazem com que os pacientes tenham mais conforto e tolerem melhor o esforço, mas não resolvem o problema. Como uma doença degenerativa, a cardiomiopatia dilatada causa o enfraquecimento do coração e abrevia a vida, em geral, de 10 a 20 anos, dependendo de cada paciente.

Há previsão de que entre 10 e 20 pessoas sejam incluídas na pesquisa a partir de maio pelo HSL. A seleção já começou entre os pacientes assistidos pelo Ambulatório de Cardiologia e encaminhados pela Secretaria de Estado da Saúde. Além da Cardiologia, participam do estudo os Serviços de Hematologia, Hemodinâmica e o IPB. ■



ORIENTE ANTIGO: patrimônio e memória

A PUCRS realizará, nos dias 17 e 18 de junho, a 11ª Jornada de Estudos do Oriente Antigo que tem como tema central *O mundo antigo: patrimônio e memória*. Promovida pelo curso de História, será realizada no teatro do prédio 40, no Campus Central, voltada a pesquisadores acadêmicos, professores, estudantes e comunidade.

O evento apresentará três espaços diferenciados de produção de conhecimento. O primeiro é um curso pré-jornada, no dia 17 de junho. As aulas serão ministradas por profissionais da PUCRS e de instituições do RS e de outros estados. No mesmo dia haverá

espaço para a apresentação de comunicações de alunos e de pesquisadores sobre egiptomania, egiptologia, narrativas da antiguidade, pensamento mágico, linguagens e formas de poder.

Para falar sobre *O mundo antigo: patrimônio e memória*, especialistas brasileiros e da Argentina vão abordar a representação de elementos e a memória da antiguidade no patrimônio histórico do mundo contemporâneo, guardados por registros gráficos e visuais, que nem todos enxergam, mas se apresentam no cotidiano, potencializando um tom lúdico ao olhar e ao fazer dos historiadores. □

CENTRO DE TECNOLOGIA XML completa dois anos

O Centro de Tecnologia XML (CTXML) de Porto Alegre, parceria da Microsoft e Dell com a PUCRS, completou dois anos de atividades. Marcando a data, foi realizada a final regional do concurso *Microsoft Imagine Cup 2005*, na categoria Projeto de Software. O *Imagine Cup* é uma competição mundial de inovação tecnológica, com final decisiva em Yokohama, no Japão, em 27 de julho. A equipe classificada nesta etapa regional, com concorrentes do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, participa da final brasileira, em São Paulo (SP), na primeira semana de maio.

Com sede no Tecnopuc, o CTXML tem como função principal a capacitação de profissionais focada no conjunto de tecnologias desenvolvidas pela Microsoft associadas ao *framework .NET*. As atividades estão agrupadas em três grandes linhas de ação: as Provas de Conceito (POCS), que são cursos com teoria e prática organizados a partir das necessidades das empresas; a formação de profissionais – desenvolvedores e gerentes de projeto – com competências diversas oriundas do *Microsoft Solution Framework (MSF)*; e o desenvolvimento de um “ecossistema” entre a academia e o mercado para consolidar a troca e transferência de conhecimento e tecnologias de desenvolvimento de *software*. Informações sobre a operação do CTXML são encontradas no *site* www.ctxml.org.br. □



Simpósio debate qualidade de software

A PUCRS será sede, de 6 a 10 de junho, do 4º Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, que reunirá a comunidade científica e a indústria de *software* para compartilhar experiências, discutir problemas, soluções e estabelecer parcerias. Serão premiados artigos científicos nas categorias *Trabalho Técnico* e *Relato de Experiência*. As inscrições já se encerraram. O evento é organizado pela Comissão Especial de Engenharia de Software, da Sociedade Brasileira de Computação, e pelo Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade em Software. Outras informações no www.pucrs.br/eventos/sbqs. □

Inscrições para ingresso extravestibular

A PUCRS recebe, até 31 de maio, inscrições para pedidos de transferência de alunos de outras instituições, reopção de curso por estudantes da Universidade e ingresso de diplomados. As solicitações para os cursos de Direito, Administração, Contabilidade, Economia e Secretariado Executivo podem ser realizadas na Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) e para os demais na secretaria de cada unidade. Informações sobre os cursos que oferecem vagas e a documentação necessária no *site* www.pucrs.br/cra, pelo e-mail dir@pucrs.br ou telefone (51) 3320-3573. A CRA localiza-se na sala 108 do prédio 1 do Campus Central (Av. Ipiranga, 6681). □

Grupo de estudos sobre Estado e sindicalismo

A Faculdade de Direito organiza um grupo de estudos sobre Estado e Sindicalismo, com a coordenação do professor Gilberto Sturmer. Os encontros vão até dia 5 de julho. Inscrições na sala 201 do prédio 40 no Campus Central da Universidade. O número de vagas é limitado. Outras informações pelo telefone (51) 3320-3680 ou e-mail proex@pucrs.br. □

ENVELHECER BEM: autonomia e relações interpessoais

Autonomia, independência para atividades da vida diária e satisfação nos relacionamentos são fatores associados ao envelhecimento bem-sucedido de homens e mulheres. Mas, para elas, também têm destaque aspectos como conforto material, sentir-se bem, imagem corporal e aparência, auto-estima, apoio social, sexualidade, participação em atividades recreativas e espiritualidade. As conclusões constam de estudo realizado pelo professor do Departamento de Estatística da Faculdade de Matemática João Feliz Duarte de Moraes para a sua tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS.

Moraes, que também integra o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade, validou e avaliou duas escalas de qualidade de vida, a de Flanagan e a da Organização Mundial da Saúde (OMS), dirigidas à sociedade em geral. O diferencial da sua pesquisa foi voltar-se somente a idosos socialmente ativos. Analisou questionários de 400 pessoas entre 60 e 94 anos, inseridas no mercado de trabalho ou integrantes de grupos de convivência.

A tese concluiu que a escala de Flanagan, de fácil utilização e com apenas 15 itens, pode servir para avaliar a qualidade de vida dos idosos socialmente ativos, mediante modificações na sua estrutura fatori-

al. Para Moraes, poderiam ser excluídas 12 das 100 questões relativas ao modelo da OMS visando à melhoria na consistência.

O professor lembra que o conceito de envelhecimento bem-sucedido consiste na combinação de baixa probabilidade de doença e de deficiências relacionadas às enfermidades, na manutenção ou no fortalecimento das funções físicas e cognitivas e no engajamento pleno com a vida, incluindo atividades produtivas, relações interpessoais, resiliência (capacidade para recuperar-se, amoldar-se e readaptar-se às perdas), sabedoria e espiritualidade.

Dos entrevistados, 73,8% eram mulheres. A faixa etária mais frequente foi de 60 a 69 anos, e a média de idade estava em 68,4. Do total dos entrevistados, 72,3% tinham, no máximo, o primeiro grau de instrução. Eram casados ou viviam como se fossem 47,3%, e 37,7% se declararam viúvos. Os fatores casamento e grau de instrução não apresentaram relação com o envelhecimento bem-sucedido. A saúde percebida (como o entrevistado avalia o seu estado e não uma medida objetiva), crenças pessoais (sentido à vida), idade, depressão, atividades sociais, capacidade funcional e relações familiares e de amizade mostraram associação com o envelhecimento bem-sucedido.

Foi possível a classifica-

ção dos idosos em dois grupos: um com qualidade de vida superior (envelhecimento bem-sucedido) correspondendo a 53,3% e o outro com qualidade de vida inferior (envelhecimento normal ou usual). Verificou-se que no idoso com uma percepção de saúde boa ou muito boa a chance de ser classificado como bem-sucedido ficou multiplicada por 5,12. Quando afirma que as crenças pessoais dão sentido à sua vida, a chance de ser classificado como bem-sucedido foi multiplicada por 10,41.

Segundo Moraes, os fatores determinantes para o envelhecimento bem-sucedido também dependem da participação de familiares e profissionais da saúde, da psicologia e da gerontologia. “Os idosos devem ser orientados na procura de alternativas para sanar ou amenizar suas deficiências. A iluminação da casa, a facilitação no acesso a objetos de uso diário e a retirada de tapetes para tornar o ambiente seguro são alguns dos exemplos.” O professor sugere a realização de novas pesquisas para o estabelecimento dos indicadores da resiliência. Doenças crônicas e declínios de capacidades cognitivas e perceptuais exigem que os idosos busquem mecanismos de compensação, realizem atividades produtivas e tenham suporte social. Moraes completa: “Envelhecer com êxito é um desafio, não um evento aleatório”. ■





Foto de satélite da Laguna dos Patos

Estudo determina captura de carbono por lagoa

A captura de carbono – tema relevante quando se fala em aquecimento do planeta e efeito estufa – foi abordada num projeto envolvendo as Faculdades de Biociências e de Filosofia e Ciências Humanas, por meio do Departamento de Geografia. Os estudos apontam que a Lagoa do Araçá, localizada no braço Nordeste da Laguna dos Patos, com uma superfície de 20,77km², seqüestra 13 toneladas de carbono por ano. Essa quantificação é importante para avaliação e monitoramento do efeito estufa. A análise também serve como modelo em escala reduzida da bacia hidrográfica da Laguna dos Patos, uma das maiores bacias sedimentares do mundo.

A pesquisa foi conduzida pelas equipes dos Laboratórios de Dinâmica Populacional Aplicada a Ecossistemas Aquáticos, coordenado pelo professor Nelson Fontoura, e de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento, conduzido pelo professor Regis Lahm. Os pesquisadores coletaram amostras de 86 pontos do fundo da lagoa, quantificando o teor de matéria orgânica, perfil granulométrico (método de análise que classifica as partículas de uma amostra pelos tamanhos) e batimetria (avaliação da profundidade). Os processos sedimentares são os responsáveis pela retenção de carbono orgânico, servindo de indicadores para o seqüestro de gás carbônico da atmosfera. Da matéria orgânica precipitada e incorporada nos sedimentos de fundo, 35% constituem-se em átomos de carbono.

Foi realizada nos EUA uma datação de amostras sedimentares por meio do método do Carbono¹⁴. Houve a adaptação geocronológica dos sedimentos da lagoa, indicando que ela tem 7.420 anos. A estimativa da taxa de sedimentação média para a lagoa é relativamente baixa, podendo indicar que a colmatção (depósito de sedimentos) na região de estudo ocorre de maneira lenta, sen-

do de apenas 0,09 milímetros por ano. Se continuarem as condições atuais, a Lagoa do Araçá terá uma sobrevida estimada em 27 mil anos, quando estará completamente colmatada, transformando-se em um simples banhado. Atualmente, na Lagoa do Araçá são retidas 0,64g de carbono por m² a cada 12 meses. No Lago Curai, no baixo Amazonas, o seqüestro de carbono vai de 100g a 250g por m² ao ano, enquanto que no Lago Baikal, na Ásia, o carbono é acumulado nos sedimentos a uma taxa de apenas 0,1g por m² ao ano. O professor Fontoura explica que isso depende basicamente da produtividade primária da própria lagoa, a quantidade de matéria orgânica sintetizada pelo fitoplâncton, e a biomassa orgânica produzida nas áreas de entorno, basicamente folhas, galhos e frutas, carregadas pelo vento ou transportadas pelas chuvas.

Outros fatores que influenciam nas taxas de sedimentação são a morfologia de fundo e a circulação hídrica, controladas pelo regime dos ventos, responsáveis pela geração de ondas e correntes, principais agentes de transporte e deposição do material sedimentar. Para desenvolver o trabalho, foram elaborados produtos cartográficos no Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento, como mapas de sedimentos de fundo, de carbono orgânico retido e de sistemas de correntes geradas pelos ventos dominantes.

Segundo o professor Lahm, embora os sistemas lagunares também respondam pelo seqüestro de carbono, são as regiões oceânicas, ao representarem 70% da superfície da Terra, os sistemas mais importantes na captura de carbono, uma vez que os combustíveis fósseis consumidos hoje (petróleo e carvão) foram formados pela lenta precipitação de sedimentos orgânicos marinhos em tempos remotos. A pesquisa originou a tese de doutorado de Lahm no Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS. Foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul e pela PUCRS. ■

PROTOCOLO DE KYOTO

Em vigor desde 16 de fevereiro, o Protocolo de Kyoto impõe limites e metas para os países reduzirem as emissões de gases de efeito estufa (carbônico e metano) em todo o planeta. O protocolo foi assinado por 140 países membros da Organização das Nações Unidas. As nações industrializadas (responsáveis por 55% da emissão de gás carbônico no mundo) devem reduzir 5,2% da emissão no período de 2008 a 2012.

Conforme o Protocolo de Kyoto, já foram liberadas desde a revolução industrial cerca de 270 bilhões de toneladas de gases na atmosfera, destacando-se o CO₂. Hoje esses mais variados gases formam um manto que por vezes alcança 20 quilômetros de espessura. Esse manto contribui de maneira significativa para que o calor do Sol irradiado pela Terra não se disperse de maneira apropriada, configurando o que se denomina de efeito estufa.

Livro traça panorama da EXCLUSÃO SOCIAL

O livro *As múltiplas formas de exclusão social* traça um amplo panorama sobre os moradores de rua em Porto Alegre. Publicada pela Edipucrs e organizada pelas professoras Leonia Bulla, Jussara Mendes e Jane Prates, a obra é resultado de um estudo de quatro anos em parceria com a Federação Internacional de Universidades Católica (Fiuc). As instituições associadas fazem um intercâmbio de metodologias de pesquisa, formação de profissionais e estratégias de abordagem da população estudada. Estão contemplados no projeto, ensino, pesquisa e intervenção com populações vulnerabilizadas e trabalhadores de instituições voltadas a esse público. O papel da Universidade é dar visibilidade a essa problemática, subsidiando os governos na adoção de políticas públicas.

Na Colômbia o assunto estudado foi a violência pelo tráfico de drogas e na Argentina, o adolescente e o uso de substâncias psicoativas. No Brasil o tema mais relevante, na avaliação da equipe da PUCRS, é a exclusão social, vista de forma ampla. “Conforme a autora Ximena Baraibar, há múltiplos fatores que levam a pessoa à rua, como as situações social, política e econômica. A exclusão não ocorre apenas pelo fato de não se ter casa”, destaca a professora Jane, exemplificando com uma senhora que fingia ser moradora de rua para ficar num albergue com outros idosos. A exclusão também ocorre com jo-

vens que não conseguem espaço no mercado de trabalho.

Os pesquisadores, vinculados ao Laboratório Internacional Universitário de Estudos Sociais (Labinter), Centro Coordenador de Investigações da Fiuc, trataram sobre pessoas que têm história de vida nas ruas da Capital gaúcha, em geral mais solitárias, e outras que acabam nessa realidade, mas tentam reproduzir a vida privada no espaço público, relacionando-se com grupos como se fossem sua família. No início a população costuma solidarizar-se com essas pessoas, mas depois muitas são expulsas do local por apresentarem sofrimento psíquico ou abusarem de álcool, juntarem sujeira e causarem barulho. A rua é um atrativo, mas a liberdade que buscam pode ser ilusão. “Fogem da violência de casa, da exploração, mas comem apenas na hora que recebem doação”, afirma Jussara.

Participaram do projeto alunos de graduação e pós-graduação e profissionais de diferentes especialidades, além do Serviço Social, como Direito, Medicina, Nutrição e Sociologia. “Nenhuma área pode dar conta sozinha da complexidade dos fenômenos sociais”, destaca a professora Leonia, diretora do Labinter na PUCRS. Foram defendidas três dissertações específicas sobre a população de rua no período de realização do estudo. Duas instituições que atendem a esse público, uma estatal e outra privada, tiveram a assessoria da equipe da PUCRS.

Foram realizadas oficinas com os trabalhadores desses locais e moradores de rua sobre cidadania, direitos e rede de apoio. “Preparamos alunos para as abordagens, conscientizando-os do respeito que devem ter e evitando que corram riscos. Sempre um profissional acompanha”, explica Leonia.

Muitos dos carentes resistem às regras estabelecidas pelos albergues, como a definição de horários para as atividades e a proibição de uso de álcool. Segundo pesquisa de 2000, 69,1% dos entrevistados moradores de rua bebem diariamente. Desse número, 31% reconhecem ter adquirido o alcoolismo depois que foram morar na rua. Quando perguntados, 71,05% se dizem satisfatoriamente atendidos nos albergues, mas se são questionados a darem sugestões falam em melhorar a comida, flexibilizar os horários, higiene nos banheiros, poder fumar e tomar refrigerante, entre outras. Quanto ao atendimento de direitos, 46% acham satisfatória a assistência social. O item trabalho é o que tem o menor índice, com 5% se considerando satisfatoriamente atendidos. □

DOENÇA MENTAL ENTRE MORADORES DE RUA ADULTOS DA CAPITAL

	MASC.	FEM.	TOTAL
Sem diagnóstico	53,5%	20,8%	51,2%
Síndrome de humor	22,6%	43,8%	22,2%
Síndrome psicótica	13,8%	31,3%	17,9%
Uso de álcool diário	75,5%	31,3%	69,1%
Uso de drogas	5%	0%	3,9%
Deficiência mental	1,3%	0%	1%
Síndrome mental orgânica	3,8%	4,2%	3,9%

Fonte: Paulo Abreu, 2000

FALAS DE MORADORES DE RUA

“Às vezes Deus manda água e a febre sobe e eu fico meio morto, mas depois passa.”

“Sou uma pessoa muito carente pelo jeito que fui criada, não tive carinho de mãe nem de pai, sempre fui agredida.”



Foto: Eduardo Quadros

Orientação ajuda idosos com DÉFICIT DE MEMÓRIA

O déficit de memória contextual resultante do envelhecimento pode ser revertido pela utilização de orientações específicas que induzam ao estabelecimento de um vínculo entre o evento e o contexto no qual ele ocorre, tornando os idosos capazes de atingir índices de desempenho em tarefas de memória contextual comparáveis aos de jovens. As conclusões fazem parte da dissertação de mestrado da terapeuta ocupacional Rosane Freire no Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS. A orientadora, professora do IGG e da Faculdade de Biociências Elke Bromberg, acredita que esses achados são importantes para auxiliar no desenvolvimento de programas de estimulação e reabilitação cognitivas, pois a possibilidade de manutenção e restauração de aspectos relacionados à memória em idosos é fundamental para a qualidade de vida na terceira idade.

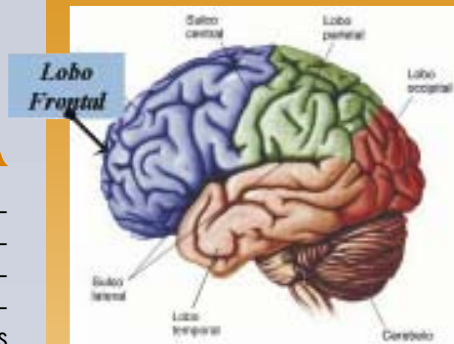
Participaram do estudo 21 jovens (entre 20 e 25 anos) e 26 idosos (de 60 a 75 anos) integrantes de grupos de convivência cadastrados no Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Aspectos como alterações neurológicas, uso de medicamentos ou substâncias psicoativas que comprometam a atividade do sistema nervoso, depressão e demência foram usados como critérios de exclusão do estudo.

O teste de memória utilizado no trabalho foi desenvolvido com o objetivo de permitir o estudo da memória contextual em populações de países em desenvolvimento, pois diferentemente das tarefas preexistentes e

amplamente utilizadas em nações desenvolvidas, ele pode ser aplicado também em indivíduos com baixo grau de escolaridade. A tarefa consiste de uma série de eslaides de objetos localizados em dois ambientes distintos (uma sala de visitas e um escritório) e exige a memorização do ambiente onde o objeto se encontra.

Os participantes do estudo foram submetidos a uma fase de treino, onde observaram eslaides de objetos dispostos na sala ou no escritório, e uma fase de teste, na qual os objetos eram reapresentados na sala e no escritório. Nessa etapa deveriam responder em qual dos ambientes o objeto estava na fase de treino. A verificação do grau de deficiência dos idosos nesse tipo de memória contextual e a possibilidade de minimização do déficit foram avaliados utilizando-se dois tipos de instrução na fase de treino: julgar o grau em que utilizavam os objetos em seu cotidiano ou julgar o grau de adequação do objeto ao ambiente.

Os resultados obtidos demonstraram que o tipo de instrução da fase de treino não altera o desempenho de jovens na tarefa, mas os idosos que não são explicitamente levados a relacionar o objeto ao ambiente apresentam déficit de memória contextual de curta duração. Isso foi revertido com a utilização da segunda instrução, a que estimula o estabelecimento de um vínculo entre item (objeto) e contexto (ambiente). “Estes resultados sugerem que os idosos têm dificuldade de ativar espontaneamente os processos que vinculam evento e contexto”, diz Elke.



ALTERAÇÕES DE MEMÓRIA

A imagem refere-se à área lobo frontal, que é ativada quando a pessoa realiza uma tarefa de memória contextual. A literatura traz evidências de que nos jovens o frontal esquerdo atua na fase de aquisição de informações e o frontal direito na fase de evocação. O cérebro dos idosos pode apresentar dois padrões de atividade: a manutenção da assimetria funcional ou a ativação simultânea dos lobos frontais. Esse último padrão está associado a idosos que mostram um melhor desempenho em tarefas de memória contextual, sugerindo que poderia funcionar como uma espécie de compensação.

Futuramente a professora pretende analisar se esses efeitos ocorrem também na memória contextual de longa duração, um alvo extremamente interessante em termos de reabilitação. “Se constatarmos que o quadro é reversível, as estratégias de memorização tornam-se ainda mais interessantes.” A pesquisa prosseguirá também com a análise da interação entre fatores relacionados ao envelhecimento e diferentes quadros clínicos, entre os quais a depressão. □

O QUE É A MEMÓRIA CONTEXTUAL?

É a memória capaz de integrar um evento ao contexto no qual se insere, definindo onde e quando determinado fato ocorreu e de que forma foi adquirido o conhecimento. Um dos sinais mais consistentes do envelhecimento cognitivo normal é o déficit na evocação consciente de eventos recentemente vividos, o qual está relacionado a alterações de memória contextual. Exemplos: lembrar quem contou algo, quando foi lida determinada notícia e de onde se conhece uma pessoa.



OBESIDADE: sobram quilos, falta saúde

Por Mariana Vicili

Durante séculos o homem enfrentou a fome, pragas e doenças sem remédios nem tratamentos. Nesses tempos, em muitas culturas, a gordura foi sinônimo de saúde, riqueza e até beleza. Os tempos mudaram, a medicina avançou, a ciência trouxe confortos, a oferta de alimentos gordurosos tornou-se fácil, abundante e atraente, e a expectativa de vida aumentou, assim como o peso da população mundial. A obesidade, recentemente chamada pelos especialistas de *globesity*, ou globesidade, hoje é uma epidemia mundial, com forte impacto social e econômico, atingindo mais de 1,7 bilhão de pessoas. As mulheres são as mais afetadas.

No *ranking* de 2004 das doenças mais mortais do planeta, a Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou-a em 10º lugar. O problema tem crescido em todo o mundo. No Brasil, um levantamento recente do IBGE mostrou que 40% da população brasileira está acima do peso ou é obesa.

A pessoa considerada obesa é aquela que tem o Índice de Massa Corporal (IMC) entre 30 e 35 (veja tabela ao lado), e obesa mórbida a partir de 40 ou 35, com doenças associadas, como hipertensão e diabetes. Segundo o coordenador cirúrgico do Centro da Obesidade Mórbida (COM) do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS, Cláudio Mottin, as causas dessa doença são basicamente genéticas, também podendo agravar-se pelo comportamento, cultura, circunstância e idade. “Há uma grande dificuldade de conscientizar a população de que a fartura alimentar e a gordura não são sinônimos de saúde e que a magreza também é doença”, observa Mottin. ■

Mudança no

Fazer dieta é uma rotina para a vendedora Mônica Gonçalves, 47 anos, desde sua infância. “Tentei durante anos vários tipos de tratamentos, mas um dia cansei de tomar remédios que me deixavam estressada e com comportamento alterado”, conta.

Em janeiro de 2002, pesando 100 kg, Mônica submeteu-se à cirurgia do tipo Fobi-Capella no COM. Com a operação, exercícios físicos e uma dieta balanceada, que faz até hoje, reduziu seu

Centro da Obesidade Mórbida,

O Centro da Obesidade Mórbida do HSL funciona desde 2000 e é um dos únicos centros de referência do Ministério da Saúde no Sul do País, com trabalhos publicados no Brasil e no exterior. A equipe é multidisciplinar, formada por cirurgiões, endocrinologistas, fisioterapeutas, enfermeiras, nutricionistas, psiquiatras, psicólogos, ortopedistas, gastroenterologistas, cardiologistas, endoscopistas, pneumologistas e anesthesiologistas e conta com o apoio das Faculdades de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e Educação Física.

Além das intervenções cirúrgicas, que chegam a cinco por semana, somando mais de 500 até hoje, também é oferecido aos pacientes um acompanhamento completo, com reeducação alimentar, atendimento psicológico e orientação para atividades físicas, entre outros.

O coordenador clínico do COM, Giuseppe Repetto, comemora o desempenho. “O nosso Centro foi o primeiro melhor montado em termos de aparelhagem e equipe no Sul do Brasil. Atendemos obesos, obesos com outras doenças associadas, como a diabetes, e obesos mórbidos. Quando fazemos uma cirurgia, transformamos a obesidade mórbida em desnutrição crônica. O paciente precisa fazer, durante toda a vida, reposição de vitaminas, sais minerais e manter acompanhamento médico e nutricional. A cirurgia é um instrumento”, explica.

As técnicas utilizadas podem ser de três tipos: para restringir a capacidade do estômago de receber o alimento, diminuir a absorção ou um misto das duas, o que é o mais comum (veja quadro).

GASTROPLASTIA DE FOBI-CAPELLA

Redução do estômago na parte superior, diminuindo em até 80% seu tamanho. É a mais indicada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica. Depois de um ano, o paciente perde em torno de 80% do excesso de peso inicial.



BANDA GÁSTRICA

Coloca-se uma espécie de anel de silicone em volta do estômago, que limita a quantidade de alimento que o órgão pode receber.



BALÃO INTRAGÁSTRICO – TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO

Prótese de silicone introduzida no estômago e preenchida com líquido. Sua função é ocupar espaço e produzir sensação de saciedade, sendo de uso temporário.



Fonte: Cláudio Mottin, coordenador cirúrgico do COM

estilo de vida

peso para 65 kg. Além da aparência física, seu relacionamento com o mundo e com os outros também mudou: “Hoje tenho um tipo de vida diferente e a minha relação com a comida é outra. O modo como as pessoas me vêem modificou, o que ajudou a aumentar minha auto-estima. Com isso resolvi ousar mais. Mudei também minha maneira de vestir, meu cabelo, mudei geral e estou muito bem”, afirma Mônica, que só se confessa um pouco relapsa com os exercícios físicos, que fazem parte do seu tratamento pós-operatório.



Antes: em 2002, com 100 kg



Depois: hoje Mônica pesa 65 kg

Fotos: Arquivo Pessoal

um aliado

A cirurgia geralmente é realizada em obesos mórbidos, mas em alguns casos está sendo feita em pessoas com IMC entre 32 e 35, consideradas obesas, mas com doença grave relacionada, como hipertensão e diabetes. O tratamento no COM pode ser por meio de convênio, particular ou pelo SUS.

Como parte do tratamento, mensalmente, o Centro da Obesidade Mórbida também promove encontros com pacientes operados, candidatos e familiares. Nessas ocasiões recebem informações sobre a doença, tratamento cirúrgico e podem trocar idéias.

“O objetivo é a mudança comportamental, já que a obesidade é uma doença crônica incurável, mas que pode ser muito bem controlada”, afirma Mottin.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)

COMO CALCULAR

$$\text{IMC} = \frac{\text{peso}}{\text{altura}^2}$$

O RESULTADO

Menos de 20: magro

Entre 20 e 25: normal/saudável

Entre 25 e 30: excesso de peso

Entre 30 e 35: obesidade

Entre 35 e 40: obesidade +
doenças associadas

Entre 40 e 50: obesidade mórbida

Entre 50 e 60: superobesidade

Mais de 60: super/super

COMO ENTRAR EM CONTATO

Centro Clínico da PUCRS, conj. 302 e Ambulatório de Cirurgia do Hospital São Lucas, sala 216 – Av. Ipiranga, 6690 (51) 3320-5002 / 3336-0890 www.centrodaobesidademorbida.com.br

A primeira paciente do COM

Alguns meses antes de completar 40 anos, a advogada Shirley Nunes, que pesava 123 kg, tomou uma decisão radical: “Não quero chegar aos 40 obesa! Chega!”, conta Shirley. Sua história é semelhante à de muitos obesos que fazem de tudo para emagrecer, tentando desde os dez anos de idade medicamentos, dietas prescritas por nutricionistas, dietas da moda ou indicadas por amigas, todas sem sucesso. “Houve uma época em que eu comia alface com sal e água para ver se emagrecia. A única coisa que não tentei foi um SPA por causa do custo. Nada dava certo e a insatisfação aparecia a cada tentativa”, lembra a advogada.

Shirley sempre foi muito curiosa e lia em revistas nacionais e estrangeiras sobre cirurgias para obesos mórbidos, realizadas com sucesso em outros países. Imaginando que o procedimento poderia ajudá-la, passou os últimos quatro meses de 1999 conversando com especialistas da área que faziam a cirurgia em Porto Alegre. “Liguei para o doutor Mottin, meu gastroenterologista na época, com o qual eu estava sempre comentando sobre a cirurgia, e pedi a opinião dele. Ele então me contou que estavam começando as atividades do COM e me convidou para ser a primeira paciente operada”, conta.

Em março de 2000 ela fez a cirurgia do tipo Fobi-Capella. Cinco anos e muita dedicação depois, Shirley desfila seus orgulhosos 61 kg. “No pós-operatório o mais difícil foi me alimentar direito na correria do dia-a-dia. Sempre trabalho muito e almoço

fora, mas nem todos os restaurantes estão preparados para quem come pouco, principalmente os por-quilo. Há muita oferta de comida gordurosa. Algumas vezes levei sopa numa garrafa térmica para tomar no trabalho”, revela.

Acompanhamento com nutricionista e caminhadas fazem parte da atual rotina de Shirley. “Não existe mágica. A cirurgia para mim foi o primeiro grande passo, mas é preciso muito trabalho e disciplina. Sei que precisarei me cuidar a vida inteira”, observa.



Shirley emagreceu 62 kg

Foto: Arquivo Pessoal

Cientista dinamarquês alerta sobre ASMA



O cientista do Comitê Global de Iniciação contra a Asma (Gina), Soren Pedersen, esteve na PUCRS para conhecer o Serviço de Pneumologia Pediátrica da Universidade, um dos maiores pólos brasileiros de pesquisa sobre o assunto.

Pedersen, chefe do Departamento de Pediatria do Hospital de Kolding e professor de Medicina Pulmonar Pediátrica da Universidade de Kolding (Dinamarca), veio ao Brasil para esclarecer a classe médica sobre a importância de se reforçar junto aos pais e responsáveis os conceitos e as implicações da asma durante a infância, além da necessidade do tratamento contínuo.

A área de pneumopediatria do Hospital São Lucas está entre as mais equipadas para diagnóstico, atendimento e pesquisa do País, atendendo por convênios, particulares e pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos estudos realizados pelo Hospital apontou que 25% das crianças porto-alegrenses têm asma e a maioria melhora com o passar da idade. Segundo o coordenador do Laboratório de Pediatria do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, Renato Stein, as que registram sintomas alérgicos nos primeiros anos de vida, inclusive alergias na pele, e têm familiares com bronquite ou asma possuem mais chances de desenvolver a doença. “Essas devem começar a usar medicação preventiva o quanto antes para evitar que os brônquios sofram alteração definitiva”, afirma o médico.

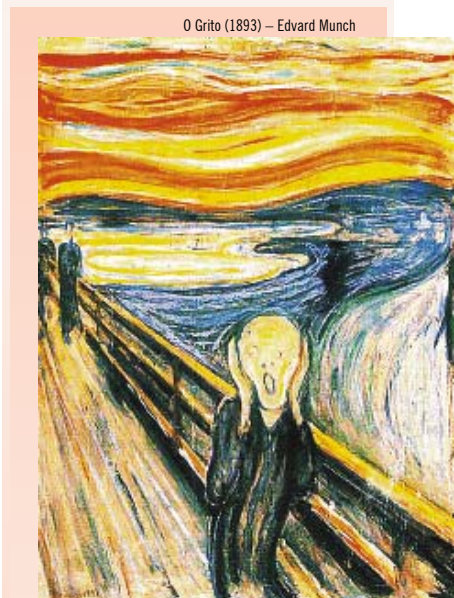
As crianças são as mais atingidas pela asma. No Brasil, mais de 7 milhões são asmáticos. O Sul do País é o mais atingido. Somente entre maio e outubro, meses considerados mais frios, o atendimento em emergências de Porto Alegre aumenta em até 70% dos casos devido a problemas respiratórios. □

Nova esperança para a ESQUIZOFRENIA

Pesquisa realizada na PUCRS identificou uma substância que pode amenizar a esquizofrenia refratária — caracterizada por ser resistente aos antipsicóticos. O professor de Psiquiatria e Bioquímica Diogo Lara, que coordenou o estudo, verificou a eficácia do alopurinol no tratamento da doença. Quarenta por cento dos pacientes que receberam a droga, além dos antipsicóticos, melhoraram significativamente dos sintomas. O remédio é utilizado há mais de 30 anos em pacientes com gota (elevação de ácido úrico no sangue que pode causar surtos de artrite aguda).

O trabalho foi publicado na revista norte-americana *Journal of Clinical Psychiatry*, considerada a sexta melhor do mundo na área. Os primeiros casos em que o remédio foi usado com sucesso haviam sido publicados em 2001. Confirmando o experimento, um grupo independente verificou os benefícios do remédio, constatando melhoras no quadro clínico dos esquizofrênicos. “Essa descoberta poderá mudar a prática mundial para esse tipo de pacientes”, afirma Lara.

Também participaram do estudo o docente da Faculdade de Biociências, Eduardo Ghisolfi, a aluna de doutorado Miriam Brusntein e a acadêmica de Medicina Fernanda Ramos. O levantamento dos dados foi realizado no Hospital São Lucas da PUCRS. □



O Grito (1893) – Edvard Munch

ENTENDA A DOENÇA

A esquizofrenia é uma doença do cérebro com manifestações psíquicas. Causa desorganização ampla dos processos mentais. A pessoa perde a noção da realidade e fica incapaz de distinguir experiências verdadeiras das imaginárias. Entre os sintomas estão delírios, alucinações e alterações de comportamento.

SOFTWARE SOBRE SAÚDE MENTAL GANHA PRÊMIO

O *software* Sistema de Informações em Saúde Mental (SISMe), coordenado pelo professor Dinarte Ballester, da Faculdade de Medicina, recebeu premiação do Programa de Apoio à Pesquisa em Educação à Distância da Capes/MEC. O SISMe é um *software* livre programado em linguagem PHP e HTML numa parceria da PUCRS com a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e Universidade Católica de Pelotas. Funciona em servidor de bancos de

dados MySQL e é usado no programa de Educação à Distância da Universidade.

A finalidade do sistema é capacitar profissionais da área da saúde com sete estudos de casos mais frequentes no dia-a-dia dos atendimentos de serviços básicos de saúde. Depressão, psicoses, alcoolismo, drogas, distúrbios do sono, ansiedade e demências são alguns dos temas, acompanhados de questões para exercitar o raciocínio clínico e a solução de problemas. □

Direito lança nova ESPECIALIZAÇÃO

Profissionais da área do Direito, História, Relações Internacionais, Comunicação, Economia e Ciências Sociais estão entre o público-alvo do novo curso de especialização em Direito e Relações Internacionais. Promovido pelo Núcleo de Estudos Internacionais (NEI) e pelo Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito, tem duração de 17 meses, incluindo o período de elaboração do trabalho de conclusão. A admissão é feita por meio de análise do currículo e histórico escolar.

Entre as disciplinas estudadas estão *História das Relações Internacionais, Economia*

Internacional, Comunicação Internacional e Intercultural, União Européia, Cooperação Penal Internacional e Política Externa Brasileira e ALCA. Além do conteúdo regular, haverá atividades complementares de extensão, como debates, seminários e mesas de diálogo. A pluralidade dos enfoques e abordagens são o diferencial do curso, que é a primeira iniciativa na área da Pós-Graduação do NEI.

A primeira turma foi selecionada. No próximo ano, as inscrições serão abertas no primeiro semestre. Informações podem ser obtidas pelo telefone (51)3320-3537 ou *e-mail* mestradorir@puhrs.br. □

Novo curso de Chinês

A China é atualmente um dos principais mercados econômicos e uma excelente oportunidade de negócios no cenário mundial. Tendo em vista esse crescente interesse na economia e na cultura dos chineses, a PUCRS está lançando novidades que aproximam a Universidade desse país. A primeira delas é o curso de Língua Chinesa. As aulas começaram em abril e vão até julho, quando iniciam novas turmas, sempre às terças e quintas-feiras à noite, com duração de 1h30min. Informações pelo fone (51) 3320-3680 ou *e-mail* proex@puhrs.br.

Está também em processo de elaboração na Universidade o Instituto de Cultura Chinesa. Dentre as atividades oferecidas estão previstas, a princípio, aulas de culinária e história chinesa, *tai chi chuan* (arte marcial milenar chinesa que utiliza movimentos flexíveis e lentos) e intercâmbios de alunos. Além disso, será montada uma biblioteca. A previsão é de que o Instituto inicie seus trabalhos no segundo semestre deste ano. □

Foto: Gori Pon / Stock.xchng



LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM

Os alunos dos cursos de Hotelaria e Turismo já estão utilizando o recém-inaugurado Laboratório de Hospedagem. Localizado no térreo do prédio 41, dispõe de modernas instalações e programas de computador que simulam um hotel verdadeiro. Dentre as áreas construídas fielmente estão um apartamento completo, *lobby*, recepção e escritórios. No Laboratório são ministradas disciplinas práticas e administrativas, juntando a teoria à prática dos futuros profissionais dentro da Universidade. □



Área simula *lobby* de hotel



Apartamento é completo

NEPAD renova site e amplia linhas de pesquisa



O Núcleo de Estudo e Pesquisa Ambiente e Direito (Nepad), da Faculdade de Direito, passa a oferecer a linha de pesquisa em Direito Indígena, que atuará em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena da PUCRS. O objetivo é realizar pesquisas sobre o direito indígena, seu desenvolvimento, evolução e fundamentos.

O Nepad também conta agora com um novo site (www.puhrs.br/direito/nepad), com todas as informações referentes ao núcleo, eventos, princípios e linhas de pesquisa, entre outras.

Para o segundo semestre está previsto o início das aulas da segunda turma do curso de especialização em Direito Ambiental, oferecido como curso à distância em parceria com a PUCRS Virtual. O grupo também planeja oferecer em breve um curso semelhante transmitido para países da América Latina e alguns da África. A idéia faz parte de um convênio estabelecido com a ONU no final de 2004.

A interação com outros países não é novidade para o Nepad, que em abril reuniu centenas de participantes no 2º Congresso Internacional Transdisciplinar Ambiente e Direito, discutindo temas como *direito ambiental em evolução; direitos humanos, guerra e ambiente; matriz energética e desenvolvimento e alterações climáticas.* Informações sobre o núcleo, eventos, atividades e cursos pelo telefone (51) 3320-3634 ou *e-mail* nepad@puhrs.br. □

Grupo cria softwares com LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Para facilitar a educação e comunicação de surdos pela internet, um grupo de pesquisa da Faculdade de Informática desenvolve softwares especiais utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras). O Grupo de Informática na Educação de Surdos (GIES), formado em 1996 e coordenado pela professora Márcia Campos, conta com o trabalho de bolsistas de iniciação científica, voluntários e alunos que estão concluindo os cursos de Ciência da Computação e Pedagogia, Multimídias e Informática Educativa.

Segundo Márcia, o diferencial desse tipo de programa é o respeito à língua materna dos surdos, no caso do Brasil, a Libras. Ela é formada por todos os componentes de línguas orais, e seus sinais são estabelecidos de acordo com o formato e movimento das mãos em combinação com o ponto do corpo ou espaço em que são feitos. “No início precisávamos de um registro escrito da língua de sinais. Não queríamos usar um vídeo ou fazer desenhos, pois isso dificultaria o trabalho. Pesquisando encontramos o sistema *Signwriting*, que é uma representação escrita de sinais, e o utilizamos em nossos softwares”, conta a professora. Esses sinais mostram o tipo de expressão facial, se usa ombro ou não, a posição e formato da mão, tipo de movimento e tipo de toque.

Entre as ferramentas desenvolvidas que podem possibilitar melhor inclusão digital e social dos surdos estão o *Signed*, editor de texto parecido com o Word que utiliza a Libras; o *Signsim*, sistema de tradução da Língua Portu-

guesa para a Libras e vice-versa; *Signhtml*, editor html para a construção de sites com suporte à escrita de Língua de Sinais; *Signtalk*, ferramenta para bate-papo; *Signmail*, software para o envio e recebimento de e-mails, e o *Signhq*, ferramenta que permite a confecção de histórias em quadrinhos em Libras.

O editor de html foi formulado de maneira que todas as páginas criadas possam ser acessíveis também por internautas cegos, que

utilizam programas especiais de leitura de tela. Além de orientar o usuário, dá dicas de design e detecta erros antes que a página seja colocada na internet.

O grupo pretende disponibilizar gratuitamente as ferramentas e seus manuais para download a partir do segundo semestre, por meio do site <http://gies.inf.pucrs.br>. Futuramente também deve lançar versões on-line dos softwares, sem a necessidade de que sejam salvos no computador do usuário. Estão previstos, ainda, módulos para inclusão de dicionários em outras línguas, como o inglês e a Língua de Sinais Americana.

Todos os programas utilizam uma base de dados em comum, contendo os sinais salvos, que podem ser, inclusive, criados por quem os utiliza e compartilhados com outros usuários quando estão conversando por bate-papo pelo *Signtalk*, por exemplo. Essas conversas também podem ser salvas com os horários em que cada pessoa digitou a mensagem.

A aluna do curso de Pedagogia e Multimídias Dirceleene Evaldt, bolsista do grupo, fez o curso básico de Libras na PUCRS para se aprimorar. “Considero muito importante não apenas fazer o curso como também procurar manter o contato com a comunidade surda, pois caso contrário corre-se o risco de se trabalhar em um projeto destinado a um grupo de pessoas sem se conhecer suas reais necessidades”, observa a estudante, que faz planos de cursar mestrado na área. ■



Signed: editor de texto

Signsim: tradução de sinais

ENTRE EM CONTATO COM O GIES

(51) 3320-3558 ou marciabc@inf.pucrs.br

MANTENEDORA É DESTAQUE EM INOVAÇÃO

A União Brasileira de Ensino e Assistência (Ubea), mantenedora da PUCRS, ocupou a 36ª posição no Ranking da Inovação, entre as 50 instituições mais inovadoras da região Sul do País, sendo a primeira dentre as instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul. O ranking é publicado pela Revista Amanhã. Para a classificação, foram considerados os pedidos de Patente de Invenção e Modelo de Utilidade solicitados pela PUCRS ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) entre os anos de 1993 e 2003.

Com o objetivo de auxiliar os alunos, professores, pesquisadores e funcionários da Universidade no processo de depósito de patente, a

PUCRS criou, em 1999, a Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual (AGT). As solicitações feitas por meio do Núcleo de Propriedade Intelectual têm seus custos relativos à proteção e manutenção da patente cobertos pela Instituição.

Outra distinção de destaque recebida pela Universidade foi o *Prêmio Anprotec de Parque Tecnológico do Ano*, em 2004. Na ocasião, o Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) foi homenageado por representar um complexo industrial de base científico-tecnológica planejado, além de promover cultura e inovação. O prêmio foi concedido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. ■

HIDROGÊNIO

vai gerar energia em Pelotas

Por Carine Simas

A possibilidade de iluminar a casa ao anoitecer enche de expectativas a dona de casa Orondina Costa Teixeira, de 73 anos. Moradora da Ilha da Feitoria, localizada a uma hora de barco da zona urbana de Pelotas e onde a rede de luz elétrica não alcança, Orondina deverá ser a primeira beneficiada por um projeto de pesquisa que está desenvolvendo células combustíveis a hidrogênio capazes de gerar energia. O trabalho é uma parceria entre a PUCRS e a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e faz parte do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As células combustíveis (ou *fuel cells*) geram energia por uma reação eletroquímica, sem emitir poluentes e de forma silenciosa. Uma das grandes vantagens é a geração no local, a partir de gás hidrogênio armazenado em cilindro e oxigênio do ar. Assim, pode-se descentralizar a sua geração, implantando unidades de tamanho adequado ao consumo e facilitando a instalação de energia em comunidades distantes, nas quais o alto investimento dificulta a instalação das linhas de transmissão convencionais.

O protótipo de uma célula a hidrogênio está sendo desenvolvido na Faculdade de Química, num trabalho coordenado pelos professores Vicente Mariano Canalli (Faculdade de Engenharia) e Marçal Pires (Química) envolvendo uma equipe multidisciplinar de professores e cinco mestrados, com o apoio de outras unidades da PUCRS.

O trabalho começou em 2003 como uma monografia de graduação e teve continuidade com o apoio financeiro da Universidade e da CEEE, que destinou R\$ 277,38 mil à pesquisa no ano passado. O montante foi usado para adquirir os equipamentos e materiais necessários e no pagamento de recursos humanos.

Agora, busca-se parcerias em Pelotas para a concretização do projeto. Um empresário da cidade manifestou o interesse em ceder

um terreno na Feitoria onde deve ser instalada uma pequena central para a geração da energia.

A potência máxima fornecida na Ilha será de um quilowatt, o suficiente para atender as necessidades básicas de uma residência popular. A intenção é que ainda este ano a energia elétrica para a dona de casa Orondina Teixeira seja uma realidade.

O engenheiro Carlos Eduardo Raposo, designado pela CEEE para gerenciar o projeto em nome da empresa, interessou-se tanto pela pesquisa que optou por fazer mestrado na PUCRS sobre o tema, abdicando a gerência da pesquisa para Paulo Renato Soares. Uma das etapas previstas para a sua dissertação é a análise econômico-financeira da instalação de células a hidrogênio comparada com a rede comercial. “Hoje, por ser uma tecnologia nova, as células a combustível ainda têm um custo elevado. Porém, é uma tecnologia auto-sustentável, renovável e não agride o meio ambiente”, observa Raposo.

A geração de energia com células de combustível a hidrogênio tem boa eficiência em relação aos motogeradores tradicionais. As pesquisas na área são feitas hoje principalmente nos países europeus e nos EUA. Essa tecnologia possibilita também diminuir a dependência de combustíveis fósseis, como o petróleo, poupando as reservas e diminuindo as emissões de gás carbônico, uma forma de se adequar às diretrizes do Protocolo de Kyoto. Existem inclusive automóveis e ônibus



Foto: Divulgação

Gerador de energia a hidrogênio

elétricos experimentais empregando célula combustível na Europa.

Canalli explica que a idéia de gerar energia com células de hidrogênio é antiga, mas a aplicação técnica difundiu-se a partir da década de 50, nos projetos da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa). Para ampliar os trabalhos na área, está em construção, na PUCRS, um laboratório de estudo e teste de células a combustível, o HRS PUCRS. “Grande parte dos módulos necessários à pesquisa foram importados. Pretendemos trabalhar na construção desses equipamentos para baratear os custos”, diz Canalli. O grupo também já começou a estudar células a combustível empregando metanol e etanol.

Outro benefício que a Universidade deve levar até à Ilha da Feitoria é o tratamento da água. O líquido disponível no local é comprovadamente impróprio para o consumo. A intenção é instalar uma estação de purificação de água empregando ozônio, fabricada pela OZ Engenharia. O protótipo do equipamento foi implementado a partir de uma dissertação de mestrado em Engenharia Elétrica da PUCRS, orientada por Canalli e co-orientada por Pires, com o auxílio da professora Adriene Pereira. Atualmente, o tema segue em estudo no Laboratório de Processos Ambientais da Engenharia Química.

Todos os equipamentos do projeto instalados na Ilha serão monitorados desde o continente por um sistema de comunicação a ser desenvolvido por alunos e professores da PUCRS. ■



Foto: Carlos Eduardo Raposo

Soares e Canalli visitam a Ilha da Feitoria

Gestão pesqueira beneficiária

LAGOA DO CASAMENTO

Considerada a principal atividade econômica em várias regiões do Brasil, a pesca ainda sofre com a falta de informações sobre as formas mais eficazes de gerenciá-la. Interessado em amenizar o problema, o biólogo Paulo Milani sugere na sua dissertação de mestrado, recém defendida na Faculdade de Biociências, implementar uma gestão específica para a Lagoa do Casamento, localizada na região nordeste da Laguna dos Patos, no Rio Grande do Sul.

O trabalho *Diagnóstico da pesca artesanal na Lagoa do Casamento, sistema nordeste da Laguna dos Patos: uma proposta de manejo*, orientado pelo professor Nelson Fontoura e financiado pela Fapergs, integra o Projeto de Gestão Ambiental da Região de Palmares do Sul, distante 96 km de Porto Alegre.

A coleta de dados começou em 2002. Milani fez o diagnóstico da pesca artesanal no município. Verificou os tipos de malha de rede adequados para cada espécie, possibilitando preservar o estoque reprodutor das mesmas. Com o emprego de redes de malhas de 30 mm a 140 mm o pesquisador pôde confirmar o tamanho da primeira maturação assim como a quantidade capturada por malha de rede.

As análises apontaram que a atividade volta-se para 18 tipos de peixes, dentre os quais destacam-se cinco: viola, traíra, jundiá, tainha e bagre marinho. O estudo também identificou que uma das espécies com maior desembarque na região, a tainha, não reproduz na Lagoa do Casamento nem no período correspondente ao defeso — quando a pesca é proibida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Esse dado possibilitaria a liberação da captura da espécie na região. “Os pescadores sentem-se injustiçados pelo impedimento. Isso acaba incentivando a ilegalidade”, destaca o orientador Nelson Fontoura que também coordena o Laboratório de Dinâmica Populacional na PUCRS.

Liberar a pesca da tainha no período correspondente ao defeso nas águas com profundidade superior a dois metros e com redes de emalhar de no mínimo 100 mm entre nós opostos estaria entre as alternativas encontradas para

atender às solicitações dos pescadores. Dessa maneira, o trabalho não seria interrompido ao longo do ano, podendo ser suspenso o seguro desemprego para os pescadores.

A comunidade que exerce a atividade é constituída em média por 89 pessoas. No entanto, apenas 37 delas encaixam-se no segmento profissional, sugerindo que nem todos sobrevivem essencialmente do ofício.

Os resultados foram encaminhados para a Superintendência Regional do Ibama. A responsável pelo ordenamento pesqueiro da entidade, Daniela Gelain, diz que os dados levantados por Milani serão extremamente úteis. Para ela, a pesquisa científica é fundamental para a obtenção de êxito no plano de uso sustentável dos recursos pesqueiros. “As propostas do biólogo deverão ser apresentadas e discutidas com a comunidade local e demais envolvidos”, destaca.

O Ibama pretende implementar, em outras localidades, gestões específicas no uso dos recursos pesqueiros. “Nosso objetivo é trabalhar por bacias”, diz Daniela. Segundo a bióloga, existem estudos iniciados e em andamento na Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim, Lagoa Manguieira, na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, Rio Uruguai e Rio Taquari-Antas. “Seria muito bom poder contar, nesses estudos, com informações como as encontradas no trabalho sobre a Lagoa do Casamento”. □

Fotos: Aloísio Braun



Pesca artesanal (acima) e a equipe da PUCRS



Macacos sofrem ameaça de extinção

O 11º Congresso Brasileiro de Primatologia, o primeiro na área realizado no Sul do Brasil, teve a PUCRS como sede. Mais de 400 participantes, entre profissionais e estudantes de todas as regiões do Brasil, além de personalidades da primatologia mundial, debateram o tema central *Desafios para a conservação em paisagens fragmentadas*. O Brasil é o número um do mundo em diversidade de primatas com 103 espécies das cerca de 350 existentes no planeta. Muitos macacos brasileiros, no entanto, encontram-se ameaçados de extinção, principalmente devido à perda de hábitat.

Entre as atividades do congresso foi realizado um curso de extensão gratuito sobre *Introdução à Primatologia e à Biologia da Conservação* oferecido para professores do Ensino Médio e Fundamental da rede pública e privada da Grande Porto Alegre. A Sociedade Brasileira de Primatologia também aprovou em assembléia geral uma lista das dez espécies de primatas brasileiros mais ameaçadas de extinção. □

PUCRS comemora Ano Mundial da Física

Em 1905 um jovem de 26 anos, funcionário do Serviço de Patentes de Berna, na Suíça, publicou na revista alemã *Annalen der Physik*, de setembro, quatro trabalhos que o tornariam um dos mais famosos cientistas da história. Para homenagear o centenário da divulgação dos estudos de Albert Einstein e mostrar o impacto e a importância da Física no mundo contemporâneo, a Organização das Nações Unidas (ONU), atendendo sugestões de sociedades internacionais da área, escolheu 2005 como o Ano Mundial da Física. Atividades gratuitas serão realizadas ao longo do ano na PUCRS para marcar a data.

A grande contribuição trazida pelos trabalhos de Einstein à Física moderna esteve entre os motivos que levaram as entidades a escolhê-lo como um símbolo. “Toda a tecnologia atual está baseada em conceitos físicos. Os artigos de Einstein ajudaram muito na evolução do conhecimento sobre a área”, destaca a professora Izete ZanESCO, do Núcleo Tecnológico de Energia Solar, do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Física da PUCRS.

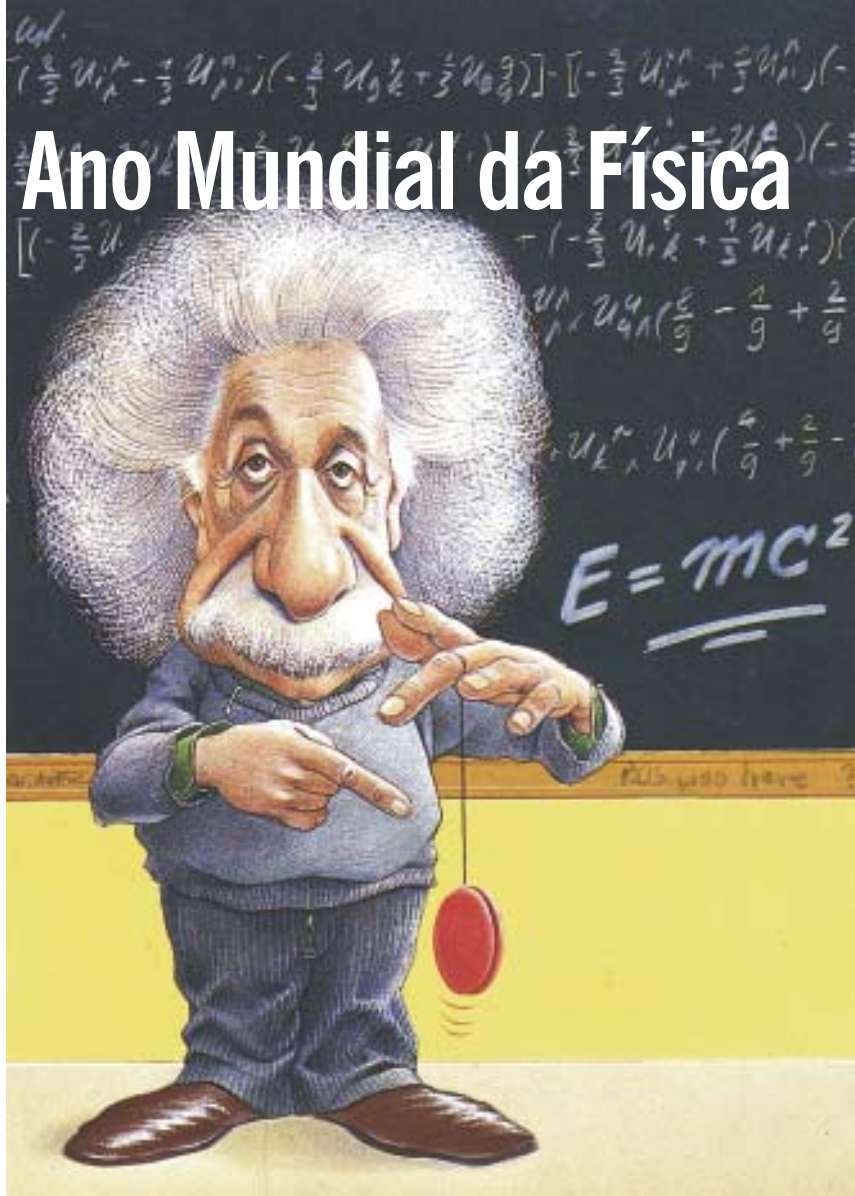
De acordo com a diretora da Faculdade de Física, Maria Emília Bernasiuk, as pesquisas do físico foram fundamentais para o desenvolvimento da Física Nuclear, dos semicondutores, do *laser*, entre outros.

Os trabalhos publicados por Einstein referiam-se ao efeito fotoelétrico, ao movimento browniano, à teoria da relatividade especial e à relação massa-energia. No primeiro, que lhe rendeu o Prêmio Nobel, em 1921, foi redefinida a natureza da luz. A hipótese levantada por Max Plank, “pai da Física Quântica”, de que a luz seria irradiada de forma descontínua inspirou a interpretação de Einstein sobre a mesma propagar-se, também, descontinuamente na forma de pacotes de energia ou fótons, cuja existência não era presumida pela Ótica e Eletromagnetismo da época.

O Movimento Browniano foi descoberto em 1827 pelo botânico Robert Brown quando este observou, através de um microscópio, movimentos pequenos e rápidos dos grãos de pólen na água. No entanto, Brown não encontrou uma explicação para o fenômeno. Décadas depois, Einstein detalhou a idéia de que tudo a nossa volta é formado por átomos e moléculas em movimento e que a colisão deles ocasionava a agitação dos grãos de pólen.

O trabalho que lhe rendeu maior visibilidade em âmbito internacional foi a da Relatividade Especial (sobre a eletrodinâmica dos corpos em movimento). Com ela, pode-se explicar o comportamento dos corpos a velocidades extremamente altas, admitindo-se que o tempo e o espaço não são absolutos.

A relação massa-energia ($E=mc^2$) foi publicada num pequeno artigo intitulado *A inércia de um corpo será dependente do seu conteúdo energético?* junto à Teoria da Relatividade e teve como mérito simplificar e dar a visão mais geral sobre a necessidade de associar massa a uma onda eletromagnética, já que a mesma transfere quantidade de movimento quando é refletida ou absorvida.



A genialidade de Einstein também esteve associada a anos de intenso estudo, observações minuciosas e conversas com outros especialistas. Segundo o professor da Faculdade de Física Délcio Basso as teorias físicas são desenvolvidas de forma coletiva e baseiam-se em idéias elaboradas por muitos pesquisadores. “Ninguém faz tudo sozinho”, salienta.

Perceber o que os outros não notavam foi uma das maiores virtudes do gênio. “Einstein era um grande observador. Construía experimentos mentais que o ajudavam a ordenar o pensamento”, observa a diretora da Faculdade de Física.

Destacar os aspectos humanísticos e culturais da ciência, além de valorizar suas contribuições para a sociedade, está entre os objetivos das comemorações que ocorrerão na PUCRS durante o ano. “Queremos estimular a criatividade dos nossos alunos, fazer com que eles não se conformem com as soluções prontas. Ao mesmo tempo, pretendemos refletir sobre o ensino da Física”, afirma Maria Emília.

O dia da Física, comemorado em 19 de maio, contará com destaques na programação: *Física sem mistérios: atividades experimentais*, a partir das 17h, e a palestra *O impacto da Física no mundo contemporâneo*, com início às 20h, ambas no auditório do prédio 10 do Campus Central. As demais atividades podem ser encontradas no site www.pucrs.br/fisica. ■

CLAUDE GEFFRÉ

A religião como caminho para a paz

Por Bianca Garrido

O diálogo inter-religioso é um dos maiores desafios da humanidade neste século 21, entremeado por discussões religiosas, fundamentalismo, conflitos étnicos, nacionais e sociais. A PUCRS organizou e sediou o 1º Fórum Mundial de Teologia da Libertação, evento paralelo à quinta edição do Fórum Social Mundial. Na atividade, os cerca de 200 teólogos presentes, de diferentes religiões cristãs e diversas regiões do mundo, discutiram temas como o engajamento das igrejas cristãs com as causas sociais, o papel da religião no atual mundo complexo e repleto de conflitos e a Teologia da Libertação. A revista *PUCRS Informação* conversou com o frei dominicano francês Claude Geffré, 78 anos, considerado um dos maiores pensadores da Europa. Durante 29 anos, foi professor de Teologia em Paris, onde lecionou Teologia Fundamental e Teologia Hermenêutica e dirigiu a Escola Bíblica de Jerusalém. Geffré crê no diálogo entre as religiões como uma possibilidade da modernidade e uma responsabilidade histórica das religiões, idéia que tornaria o mundo mais justo. Na opinião do teólogo, existe hoje uma banalização de riquezas de ordem religiosa, um “supermercado religioso” que propõe a consumidores produtos, mitos, símbolos, doutrinas, técnicas mentais e virtudes diversas. Atualmente Claude Geffré ministra cursos de Teologia na Suíça (Friburgo) e no Canadá (Quebec) e é doutor *honoris causa* pela Universidade de Chebuk. Entre as obras do frei dominicano estão *O Cristianismo ao risco da Interpretação* (1988), *Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica* (1989), *Paixão do homem e paixão de Deus* (1991), *Crer e interpretar: o momento decisivo hermenêutico da Teologia* (2001). Nesta entrevista Geffré ajuda a entender um pouco o porquê de tantos conflitos religiosos e se há, em algum lugar do futuro, espaço para a paz entre as religiões.



CONFLITOS RELIGIOSOS EXISTENTES HOJE, COMO ENTRE ÁRABES E JUDEUS, FORAM, EM OUTROS TEMPOS, PIVÔS DE TANTA VIO-LÊNCIA, GUERRA E MORTES?

A partir da criação de Israel, a força e a violência são utilizadas para manter o Estado. Há uma certa “tentação” no judaísmo em ser fundamentalista, o que acredito ser uma grave crise de identidade. Já o Islamismo assume a “tentação” do fundamentalismo. Na França fala-se do islamismo radical, que em nome do Islã, de Deus, legitima utilizar a violência. Pelo Islã, justifica-se a mortandade, o suicídio, os atentados contra pessoas inocentes. O Ocidente é considerado capitalista, liberal, decadente. A luta do islamismo é contra os que eles chamam de infiéis (os ocidentais). Isso só pode ser chamado de uma coisa: conflito de civilizações.

OS EUA INFLUENCIAM DE ALGUMA FORMA A EVOLUÇÃO DO CONFLITO?

Os EUA acreditam que têm a vocação de levar a democracia ao mundo. É uma certa vocação messiânica que Israel também possui. Há uma ligação entre os EUA e Israel, além da união entre judeus e cristãos não-fundamentalistas, em divulgar a religião de Deus por meio da força, daí a guerra preventiva. Para eles, a guerra torna-se justa quando busca a democracia.

QUAL O PONTO DE VISTA DE QUEM DEFENDE O FUNDAMENTALISMO E QUAL O DE QUEM DEFENDE O DIÁLOGO, JÁ QUE UMA CORRENTE CONTRAPÕE A OUTRA?

O diálogo conduz à liberdade do outro, respeitando sempre sua diferença. A fé é a expressão livre de si mesma. Não pode

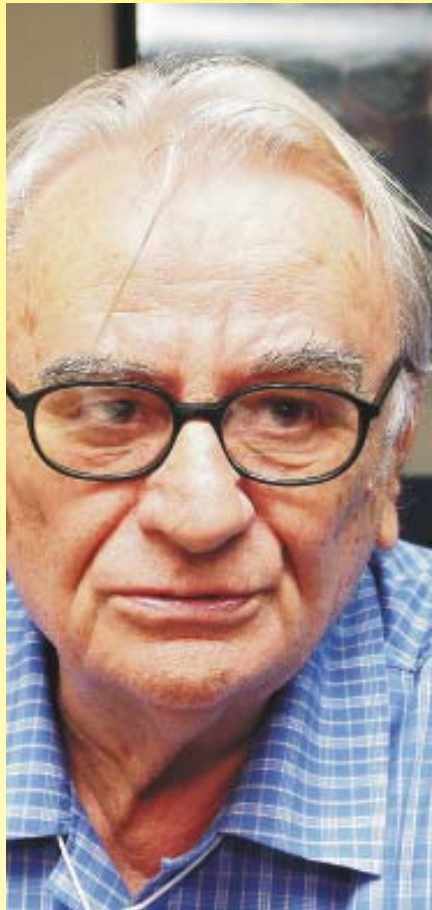
haver conflito entre religião e modernidade. A modernidade é principalmente a racionalidade e a democracia. Da modernidade européia, com a racionalidade e a democracia, derivam os critérios mais importantes para a reorganização do mundo. Todas as religiões devem buscar um consenso universal, em matéria de aspirações fundamentais, igualdades do homem e da mulher, o caráter inviolável da consciência, o direito ao trabalho, à saúde e à felicidade. Tudo isso são aspirações fundamentais, da consciência humana. Se as religiões não escutam esses princípios, correm o risco de perecer. O critério de uma verdadeira religião é não sacrificar o verdadeiro humano. A religião deve estar a serviço do desabrochar do homem. Creio também que é necessário banir a idéia de grandes religiões opostas a pequenas porque sob o ponto de vista da história isso não é relevante. A Igreja não pratica essa distinção. Na África, na Oceania ou na América, a noção de diálogo continua a ser válida.

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO?

Um movimento muito importante para todo o mundo. A Teologia da Libertação obrigou a teologia cristã a refletir sobre temas como a salvação, já que ela crê na salvação como a libertação das pessoas que sofrem. Uma perspectiva hoje para a Teologia da Libertação é a preocupação com as causas ambientais. Nesse Fórum houve muitos teólogos falando sobre a preservação do meio ambiente, sobre a ecologia, o que é de extrema importância. Atualmente a Teologia da Libertação não pensa só na libertação das pessoas.

HOJE EXISTE UMA NOVA FORMA DE FALAR DE DEUS. TEMOS UMA NOVA IMAGEM, MAIS PLURAL E INTEGRADA. COMO O SENHOR A DEFINE PERANTE O PLURALISMO DE INTERPRETAÇÕES RELIGIOSAS? QUAL É O VERDADEIRO DEUS? ONDE ESTÁ A VERDADE?

Existem vários deuses em nós. O pluralismo religioso não é um pluralismo acabado, ele é inseparável do pluralismo das culturas e indissociável de uma humanidade plural. Se cremos que Deus existe, devemos pensar que Deus criou o homem como um ser plural, genética e fisicamente. As culturas religiosas abençoa-



“O mundo pede paz, proteção da natureza, fim das guerras e das discriminações de castas, da mulher. É isso que se passa entre as religiões mesmo que elas não tenham o mesmo conceito de Deus.”

das por Deus têm diferentes formas e enriquecem os entendimentos sobre o Seu mistério. Não existe uma verdade e nem uma não-verdade. Há, sim, uma pluralidade de verdades que se referem ao mistério de Deus. A verdade revelada cristã é singular. As grandes religiões históricas continuam vivas, cada qual na sua verdade. Grandes religiões monoteístas, como o hinduísmo, budismo e as sabedorias chinesas, como o taoísmo e o confucionismo, têm demonstrado uma nova vitalidade. O cristianismo é a primeira religião do mundo com mais de 2 milhões de fiéis. O hinduísmo e o budismo mantêm influência sobre milhões de asiáticos e possuem membros na Europa e na América do Norte. A maior parte da sociedade tornou-se plurirreligiosa. Assistimos a uma inversão do antigo mapa missionário. Enquanto a expansão missionária colonizava de Norte para o Sul, hoje é necessário falar de uma nova influência das tradições religiosas do Oriente sobre o mundo ocidental.

QUE ESPAÇO EXISTE HOJE PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIÕES? EM QUE ESFERA E HIERARQUIA DA SOCIEDADE ESTE DIÁLOGO OCORRE?

Em todas as partes do mundo ocorrem assembleias, conferências e discussões para a busca do diálogo. Não são encontros de confrontação, mas de colocação de pensamentos em comum face às urgências do mundo. O mundo pede paz, proteção da natureza, fim das guerras e das discriminações de castas, da mulher. É isso que se passa entre as religiões mesmo que elas não tenham o mesmo conceito de Deus.

O FÓRUM MUNDIAL DE TEOLOGIA E LIBERTAÇÃO É UM EXEMPLO?

Sim, é uma forma de buscar o diálogo entre as religiões cristãs.

É POSSÍVEL QUE UM DIA TENHAMOS A PAZ ENTRE AS RELIGIÕES. QUAL É O MELHOR CAMINHO?

A paz é uma absoluta utopia, mas as urgências do mundo são tais que as religiões ultrapassarão as suas intrigas e colocar-se-ão a serviço da sobrevivência. Quando chegarem à conclusão de que a paz é uma necessidade, haverá a paz, ela será imposta pela própria história. ■

A psicologia na sociedade do consumo

O ato de consumir deixou de estar apenas relacionado à esfera econômica para se tornar um hábito cada vez mais influente nas relações humanas. Grifes se confundem com identidades, desejos são transferidos para objetos e descartável passa a ser sinônimo também de alguns relacionamentos.

A compreensão e a análise do fenômeno do consumo, seus efeitos na sociedade e a influência da mídia nesse contexto foram temas amplamente debatidos no 1º Congresso Brasileiro de Psicologia do Consumidor – A mídia e os Direitos Humanos, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e do Conselho Regional de Psicologia.

Na abertura, o professor Pedrinho Guareschi, um dos organizadores do congresso, ressaltou que muitos produtos da mídia estão desrespeitando os direitos humanos:

– Na Publicidade e Propaganda há um paradoxo. Os comerciais são mais caros e funcionam mais quanto menos consciência as pessoas têm da sua mensagem. Isso é uma forma de tirar a sua liberdade. Usa-se técnicas como sugestão, imitação, persuasão, pressão moral e a percepção subliminar que, aliás, é crime. Precisamos de leis para restringir certos tipos de comerciais, principalmente quando envolvem crianças, como se fez na Suécia, onde foram banidas propagandas dirigidas a crianças e comerciais adultos exibidos depois de programas infantis. Elas não têm mecanismos de defesa.

O congresso contou com a participação especial da professora Sandra Jovchelovitch, diretora do Departamento de Psicologia da London School of Economics, uma das maiores autoridades na área de representações sociais, e da coordenadora do Serviço de Orientação do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, Márcia Feltrin. Márcia acredita que o consumidor brasileiro está evoluindo, com uma postura mais crítica, ativa e de caráter coletivo, tentando evitar que outras pessoas passem pelas mesmas dificuldades que tiveram. □



Consumidor está mais crítico

ANÁLISE DO ATO DE CONSUMIR

Trechos da palestra da professora Sandra Jovchelovitch, da London School of Economics

O ATO DE CONSUMIR E O PRAZER

Consumir é uma relação, não uma ação isolada. Envolve sujeitos sociais encontrando-se com outros sujeitos e existem normas que estabelecem como a relação entre eles vai ocorrer. Nossas ligações com os objetos são como nossos relacionamentos com os outros, ou seja, uma tentativa de preencher carências, necessidades, desejos. Mas o consumo traz um prazer relativo, pois em vez de preencher acaba deixando um enorme vazio. Somos convidados a construir desejos que nunca conseguimos saciar e a mídia colabora muito com isso.



A SEDUÇÃO DA IMAGEM

A questão da imagem é central. Consumimos o que vemos e não o que realmente nos é necessário. A linguagem da imagem é sedutora, emocional, lida com os não-ditos muito bem.

SOCIEDADE DE CONSUMO E FETICHISMO DE OBJETOS

Vivemos atualmente numa sociedade de consumo, mais do que nunca. Há consumo exagerado de objetos e uma fetichização deles. Ou seja, eles adquirem características humanas. Preciso declarar minha identidade através do carro que tenho, da grife que visto. Acabamos ficando dependentes desses objetos que declaram quem somos e quando não possuímos o que desejamos nos sentimos angustiados.

AS CRIANÇAS CONSUMIDORAS

É importante que a criança se apegue a algumas coisas que a cercam, a algum brinquedo. Mas o que acontece na sociedade de consumo atual é o inverso disso por um exagero de ofertas. As crianças em geral não se apegam a nada, pois há um descarte rápido do que consomem. Pela compulsividade se impede o desenvolvimento de uma relação mais aprofundada. As expectativas quanto aos objetos são transferidas para suas relações interpessoais futuramente, que tendem a ser superficiais, consumidoras e descartáveis, de acordo com suas necessidades.

CONSUMO SOLIDÁRIO

A imagem está tão ligada ao produto que quando é constatado que uma marca se envolve com algo ilícito as pessoas se recusam a usá-la. Há algum tempo, por exemplo, descobriu-se que os produtos da marca de roupas GAP eram confeccionados com mão-de-obra semi-escrava na Ásia. Documentários desencadearam o boicote à grife na Europa. A GAP teve de dar explicações e hoje tem um forte trabalho de relações públicas, tentando reconstruir sua imagem. Observa-se o crescimento do consumo solidário, a procura de marcas que se preocupam com seus funcionários, com a sociedade e com o meio ambiente.

O romance de milhões de leitores

Por **Magda Achutti**

Sucesso editorial estrondoso e polêmico, *O Código Da Vinci*, de Dan Brown, superlotou um auditório da PUCRS onde foi tema do primeiro debate do ano promovido pelo Projeto Fé e Cultura. Dezenas ficaram de fora querendo acompanhar a análise do romance — que vendeu mais de 20 milhões de exemplares ao redor do mundo — feita pelos professores Ir. Evilázio Teixeira, doutor em teologia e filosofia e Vice-Reitor da Universidade, e Luiz Antonio de Assis Brasil, escritor e vice-diretor da Faculdade de Letras.

Lançada em 2004, no Brasil, pela editora Sextante, a obra é uma trama policial de ficção que pode ser resumida numa palavra: conspiração. Suscita controvérsia ao colocar em xeque a divindade de Jesus e afirmar que Maria Madalena casou-se com Ele dando origem a uma linhagem, a qual foi protegida por seitas secretas, perdurando até hoje.

Ao inflamável assunto romanesco alia-se o mérito da técnica literária de Brown. Em quase 500 páginas, a narrativa desenrola-se em ritmo vertiginoso. Toda a história se passa numa ação veloz, em menos de 24 horas. De um capítulo a outro, com grande suspense e linguagem acessível, as personagens solucionam mistérios milenares em torno de Cristo prendendo o leitor até o fim.

Intrigado como as “revelações” do livro têm sido confundidas com a realidade, Ir. Evilázio enfatizou quanto são irrelevantes. “As afirmações do autor sobre Jesus e a Igreja são as de um romancista, portanto não pretendem ser levadas a sério”. E continuou: “A representação do real cabe à história ou ao jornalismo. Não se pode exigir isso de uma obra de ficção. Ao escritor é concedida a licença poé-

tica, que faculta a possibilidade de transgredir em relação ao real”.

Evilázio lembrou que, embora Dan Brown ressalte a exatidão de suas informações no início da obra, o texto apresenta grandes erros, como datas e fatos. “É falho, por exemplo, referir-se ao Vaticano como sede do papado em qualquer época. E os dados relativos ao Priorado de Sião não passam de falsificações encontradas na Biblioteca Nacional Francesa na década de 1950”, contesta o Vice-Reitor.

Quanto ao fato de Jesus ter sido casado, o teólogo afirma não haver nenhuma prova explícita e cita o consenso entre pesquisadores de que Cristo era solteiro. “Se tivesse sido casado, ‘teoricamente’ isso não diminuiria sua divindade, mas reafirmaria sua humanidade”, defende Evilázio.

Apesar do alerta que romancistas não são necessariamente bons historiadores, Evilázio reconhece valor na publicação, comparando-a a uma especialidade culinária. “Há cozinheiros que conseguem verdadeira magia ao unir ingredientes atraentes. Esse livro reuniu uma série de fatores que o fez um *best-seller*, misturando religião com pitadas de ciência e de história da arte, produzindo um caldo interessante”.

Extremamente crítico em relação à qualidade literária de *O Código Da Vinci*, Assis Brasil chegou a profetizar que Dan Brown já começa a ser esquecido. “Como sempre acontece em nossa época, o feitiço destruirá o feiticeiro. A novidade que ele trouxe se tornou velha, e o livro que lançou na esteira não faz o mesmo sucesso. Em dez anos ninguém saberá quem foi Dan Brown”, arriscou o escritor.

Na opinião de Assis Brasil, a obra apresenta problemas literários graves como “inve-



Fotos: Divulgação

RAZÕES DO SUCESSO DE PÚBLICO

Luiz Antonio de Assis Brasil aponta os motivos:

Utilização de uma história policial, gênero muito respeitado.

Recurso ao místico e ao oculto, que corresponde à moda intelectual.

Apelo às lendas e tradições celtas, muito prestigiadas hoje.

Feminismo. Explicação dos evangelhos por esta óptica.

Miscelânea cultural da era pós-moderna.

Moda atual de dizer que a Igreja Católica tem segredos pavorosos e revolucionários.

Tendência pós-moderna de trazer algo novo numa época em que a ciência, teoricamente, já teria respondido tudo.

rossimilhanças e coincidências ridículas; falta de densidade psicológica das personagens (especialmente Sophie, uma perfeita pateta na história), que não possuem vida própria, e estão ali a serviço da trama; reviravoltas inexplicáveis: personagens bonzinhos na verdade são vilões e vice-versa; obviedades; tendência a usar clichês do cinema policial: perseguições, mistérios, início com um cadáver”, entre outras.

Enquanto isso, o cardeal italiano Tarcisio Bertone, arcebispo de Gênova, propõe um boicote ao *O Código Da Vinci*: “não leiam nem comprem o livro”, pediu em entrevista à Rádio Vaticano. Definiu a obra como um “castelo de mentiras” e sustenta que existe uma estratégia mundial para divulgá-la. ■



Os destaques do 5º SALÃO DA PUCRS

A revista *PUCRS Informação* continua divulgando, nesta edição, os trabalhos dos 15 alunos que foram destaques na 5ª edição do Salão de Iniciação Científica da Universidade. Esta edição teve 709 estudos elaborados por 2.943 graduandos de diversas instituições do País. Foram condecorados no evento **Eduardo Feltes (Linguística)**, **Eduardo Fonseca-Born (Ciência da Computação)**, **Eduardo Pedrazza (Farmacologia)**, **Erika Soares (Ciências Sociais Aplicadas)**, **Felipe Vecchia (Engenharia de Materiais e Metalúrgica)**, **Fernanda Vianna (Genética)**, **Gabriela Ferreira (Odontologia)**, **Guilherme Felipe (História)**, **Juliane Picanço (Zoologia)**, **Karina Santos (Morfologia)**, **Leandro Campos (Enfermagem)**, **Marina Jahns (Farmácia)**, **Paula Ortmann (Literatura)**, **Rafaela Moura (Medicina)** e **Tiago Benetti (Engenharia Mecânica)**. □

Pesquisa analisa Conselho de Assistência Social

Erika Soares, do 7º semestre de **Serviço Social**, recebeu destaque no 5º Salão de Iniciação Científica da PUCRS com o trabalho *A representatividade do Estado no espaço democrático do Conselho de Assistência Social*, orientado pelo professor Jairo Araújo. A acadêmica analisou quais interesses processam a indicação dos conselheiros estatais, investigou se eles estão cientes da responsabilidade de assumir tal função e se compreendem a assistência social como direito do cidadão. “Há muitas correlações político-partidárias”, afirma Erika, destacando que esse fator prejudica o funcionamento do órgão.

O Conselho de Assistência Social é composto por representantes da sociedade civil e do poder executivo. Sua função consiste em encaminhar, após discussão e análise, questões referentes ao atendimento das necessidades dos idosos, crianças, adolescentes, moradores de rua, portadores de necessidades especiais e famílias em estágio de vulnerabilidade social. Proporcionar capacitação contínua e revisar os critérios utilizados hoje para o ingresso dos conselheiros na entidade são algumas sugestões da aluna para o aperfeiçoamento do sistema.



Nova alternativa aumenta rigidez de superfície

Em muitas aplicações industriais é necessário que as peças de aço tenham a superfície dura e, ao mesmo tempo, o núcleo tenaz e dúctil, para resistir ao desgaste. **Felipe Vecchia**, da **Engenharia Mecatrônica**, estudou formas eficazes e com custos reduzidos de



suprir essas necessidades. Na pesquisa *Avaliação do desempenho da cementação gasosa com o uso de uma nova mistura de gases* ele aponta uma alternativa diferente para aumentar a concentração de carbono das peças e, assim, deixar rígida sua superfície. O estudo foi orientado pela professora Eleani da Costa e destacou-se no Salão de Iniciação Científica da PUCRS.

Com a combinação do monóxido de carbono, dióxido de carbono, metano na proporção de 49%, 1% e 5% e nitrogênio, o estudante conseguiu diminuir pela metade o tempo do processo normal de cementação com gases, realizado atualmente em oito horas. “Propus a mistura para dar maior eficiência ao processo”, destaca. “Há possibilidade de reduzir esse tempo ainda mais”. □

Doutorandas conquistam bolsa sanduíche

Sandra Montardo e **Adriana Amaral**, doutorandas em **Comunicação**, foram as primeiras contempladas do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação Social com bolsas de doutorado sanduíche no exterior concedidas pelo CNPq. As acadêmicas apresentaram suas experiências na primeira edição do evento *Sexta Cultural*, organizado pela comissão coordenadora do Pós.

Sandra passou sete meses na Universidade de Sorbonne (França), de dezembro de 2003 a junho de 2004. Adriana fi-

cou seis meses no Boston College (EUA). A possibilidade de estudar nesses países surgiu por intermédio de seus orientadores e dos contatos que eles tinham com pesquisadores das respectivas instituições. Aprofundar conhecimentos, trocar idéias e conhecer teóricos que conheciam apenas dos livros estão

Sandra (esq.) e Adriana: experiência no exterior

entre os aspectos mais apreciados pelas doutorandas. “Fizemos contatos muito bons. Até mesmo para conseguir um possível pós-doutorado”, diz Adriana. □



STAND CALOUROS: espaço de integração e conhecimento



Reitor Joaquim Clotet deu boas-vindas aos novos alunos

Apresentar a Universidade para os “bixos”, proporcionando um espaço de convivência onde é possível cantar, pintar, jogar sinuca, degustar sucos e doces e tocar instrumentos musicais está entre os objetivos do Stand Calouros. Na abertura da 12ª edição, o evento teve a presença do Reitor, Ir. Joaquim Clotet, que deu boas-vindas aos novos alunos e contou um breve histórico da Instituição.

Os alunos do curso de Farmácia Neiva Zardo e Felipe Krug elogiaram a

iniciativa. “É realmente uma recepção, um convite caloroso de integração à Universidade, diferente. Faz a gente se sentir em casa”, destacou Neiva, também formada em Pedagogia pela PUCRS. Felipe disse que não esperava tal recepção. “Gostei muito. É válido mostrar aos alunos a possibilidade de interagir com as unidades.”

A recepção aos novos universitários, promovida pelo Centro de Pastoral e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, também foi realizada nos campi Zona Norte e Viamão. □

Projeto de arquitetura apresentado na Turquia

Entre os cinco estudantes vencedores do Prêmio Caixa IAB 2004, está a acadêmica **Cassandra Coradin**, da **Faculdade de Arquitetura**, que irá apresentar seu trabalho no 12º Congresso de la Unión Internacional de Arquitectos (UIA), em Istambul (Turquia). Cassandra analisou o tema da reurbanização e melhoria dos es-



paços de moradia na Vila Nossa Senhora de Fátima, localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Criar e ampliar as áreas de lazer, retirando apenas as casas em situação de risco, está entre as

propostas apresentadas pela estudante.

“Quis melhorar a ambiência do lugar adequando às características da Vila”, assegura. □

CYBERFAM presente no 5º Fórum Social Mundial

Um grupo de alunos da Faculdade de Comunicação Social atuou voluntariamente durante as férias na cobertura do 5º Fórum Social Mundial para a revista *on-line* cyberfam.pucrs.br. O trabalho da equipe, composta por 13 pessoas, foi supervisionado pelos professores André Pase e Lucilene Breier.

Essa não foi a primeira vez que o *site* fez uma cobertura do estilo. “Realizamos reportagens sobre o Fórum também em 2003”, lembra Pase. “O evento é uma excelente chance para os alunos praticarem o jornalismo. Eles têm a oportunidade de trabalhar ao lado de profissionais da Reuters, GloboNews e Agência Brasil. É uma experiência única”, acredita.

As matérias abordaram temas variados. Destacaram-se o pedido de socorro da Chechênia por causa do forte terrorismo existente no país, as discussões sobre o conflito palestino-israelense, as palestras com os ministros Gilberto Gil, da Cultura, e Marina Silva, do Meio Ambiente e a caminhada pela paz. As reportagens e fotografias estão disponíveis na página *on-line*.

Foto: André Pase



Cobertura foi variada

Ex-aluno participa de estágio no Chile

Bruno Henriques, recém formado no curso de **Administração de Empresas com ênfase em Análise de Sistemas**, é o único porto-alegrense a participar do estágio profissional da América Latina Tecnologia (Altec), o primeiro centro de serviços comparilhados do Santander. Foram selecionados para o treinamento 16 brasileiros de instituições parceiras do *site* Universia Brasil (www.universiabrasil.net), que viabilizou o recrutamento dos estudantes.

O programa está sendo realizado no Chile. O objetivo é capacitar os brasileiros, durante três meses, para atuarem na manutenção e desenvolvimento dos sistemas de bancos locais. Depois haverá um período de 30 dias para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Aqueles que se sobressaírem têm a possibilidade de assinar contrato de trabalho com a Altec Chile.

Henriques considera grande a relevância desse estágio. “Vários fatores estão sendo agregados a minha ‘empregabilidade’. Como conhecer uma cultura diferente, adquirir experiência internacional e trabalhar numa empresa com qualidade superior”, ressalta. □

CARENTES recebem atendimento odontológico

Os moradores de baixa-renda de Rosário do Sul, município localizado a 386 km de Porto Alegre, foram beneficiados pelas ações voluntárias de oito estudantes do último ano da Faculdade de Odontologia que participaram do Projeto Litoral 2005. Sob a supervisão dos professores Edgar Erdmann, coordenador do Programa de Ações Comunitárias de Extensão da Universidade, e Márcia Rejane Brücker, os alunos realizaram 2.200 procedimentos.

Foram feitas extrações e restaurações, além de dicas sobre higiene, aplicação de flúor e orientações sobre as maneiras de prevenir a cárie por meio de dietas referentes ao açúcar.



Foto: Divulgação

Alunos fizeram 2.200 procedimentos

Para o acadêmico Juliano Dani a iniciativa é extremamente importante: “Nós nos preparamos para o mundo real do trabalho. No projeto podemos adaptar o atendimento a condições não tão ideais como as encontradas na Faculdade”, avalia. “Ganhamos o aprendizado clínico”, destaca o colega Leonardo Barcellos. □



Formandos organizam 18ª JORNADA ODONTOLÓGICA

De 11 a 14 de maio, a turma de formandos da Faculdade de Odontologia (ATO 2005) promove a 18ª Jornada Odontológica, cujo tema será *Tecnologia: a realidade na clínica odontológica*. O evento terá uma ampla e diversificada feira comercial e oportuniza que os congressistas entrem em contato com as novidades na indústria e serviços referentes à área. Nessa edição, também serão oferecidos cursos internacionais. A jornada ocorre no Centro de Eventos da PUCRS (prédio 41). Mais informações pelo site www.pucrs.br/jornadaodonto. □

Mostra revela talentos em **RELAÇÕES PÚBLICAS**

Apresentar os projetos de comunicação realizados e implementados pelos formandos do curso de Relações Públicas, da Faculdade de Comunicação Social, é o objetivo da 24ª Mostra de Talentos em RPP. A ex-

posição é organizada pelos alunos do 7º nível sob a supervisão da professora Ana Luisa Baseggio. O evento será realizado em 15 de junho, a partir das 18h30min, no Centro de Eventos do prédio 41. □

Destaques na **ARQUITETURA**

Rodrigo Gamboa, recém formado no curso de **Arquitetura**, conquistou o 3º lugar no Prêmio IAB/RS para trabalhos finais de graduação do segundo semestre de 2003 e primeiro de 2004. A distinção foi entregue no jantar comemorativo aos 57 anos da entidade. Participaram do evento dez universidades do Estado, representadas pelas suas respectivas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo. Na 7ª edição do Prêmio Arquitetando Docol, categoria estudante, modalidade docolarte, foram agraciadas as arquitetas e ex-alunas da PUCRS, **Fernanda Kionka** e **Claúdia Carpes**. □

Aluna conquista faixa preta de **KARATE**

Shaine Rodrigues, aluna e professora assistente do curso de Karate-Do Wado-Ryu (caminho da paz) do **Instituto de Cultura Japonesa**, obteve o grau máximo no conceito de avaliação do exame de faixa preta internacional. A atleta, que passou para o 1º Dan, é tricampeã estadual nas categorias *kata/performance* e *kumite/luta*.

A vocação de Shaine para a arte marcial vem de família. Ela começou a praticar com o pai aos sete anos. “Desde pequena o via treinar. Isso fez com que me interessasse pela luta”, conta.

O Karate-Do Wado-Ryu é a personificação resumida de todas as artes marciais do Budo – filosofia de vida criada a partir do Bushido (código ético não-escrito, desenvolvido pelos samurais, que fornecia parâmetros para se viver e morrer com dignidade). □



BRAGA coleciona vitórias na natação

Rafael Braga, acadêmico do 5º semestre da Faculdade de **Medicina**, conquistou sete medalhas no 4º Campeonato Sudamericano de Natación Master-Lima, no Peru. O acadêmico recebeu a medalha de ouro no revezamento 4 x 50m *medley* e 100m costas. Nas categorias 50m costas, 200m e 400m livre e no revezamento 4 x 50m livre conseguiu as de prata. A de bronze veio com os 100m livre.

A paixão pelo esporte surgiu quando o estudante ainda era criança. Aos oito anos começou a freqüentar escolinhas de natação. Com dez, participou das primeiras competições. Um ano depois, em 1996, era o 13º melhor nadador do Estado na categoria juvenil na

prova 50m livre. “A natação é minha vida. Treino todo o dia”, assegura.

Para o acadêmico, o esporte traz diversos benefícios e, alguns deles, o ajudaram no vestibular. “Aprendi a manter a calma e ter mais concentração”, destaca. “Quando estou num campeonato preciso mostrar o treinamento de um ano num único momento. No vestibular é a mesma coisa, precisamos concentrar todos os nossos estudos nos dias das provas”, compara. □



Alunos desenvolvem missão solidária no CHILE

Contribuir para um Chile mais solidário, unido e fraterno esteve entre as metas dos 30 estudantes da PUCRS que participaram da *Misión País*, desenvolvida pela Pontificia Universidad Católica de Chile. A missão é oferecida pelo Programa Universidade Missionária, do Centro de Pastoral. O tema do encontro foi *Em comunhão construímos com Cristo a alma do Chile*.

Durante 15 dias, os alunos dedicaram-se a trabalhos comunitários e de espiritualidade. Foram realizadas visitas a famílias e oficinas com crianças, jovens e adultos. Os acadêmicos também participaram de momentos de integração, nos quais discutiram os temas abordados nas visitas domiciliares.

Uma das integrantes da equipe, **Jordana Fernandes**, do 5º semestre de **Fisioterapia**, destacou a importância do projeto. “Foi uma das melhores experiências da minha vida”, acredita. “Fui para a missão imaginando que apenas ajudaria as pessoas carentes, mas acabei recebendo muito deles”, conta.

Flávia Andrade, ex-aluna do curso de **Administração de Empresas com ênfase em Análise de Sistemas**, acredita que o intercâmbio ajuda na formação humana do próprio universitário. “Muitas vezes os estudantes não conhecem a realidade das pessoas mais necessitadas. Na missão, eles passam a valorizar mais a vida”, destaca.

O Centro de Pastoral da PUCRS está organizando, de 5 a 10 de julho, o projeto Missão Butiá, município localizado a 81km da Capital gaúcha. Também está programado de 25 a 31 de julho o projeto Missão Porto Alegre, que será realizado na Vila Fátima. As inscrições podem ser feitas até 20 de maio no prédio 17, sala 101 do Campus Central. Informações pelo telefone (51) 3320-3576 ou no site www.pucrs.br/pastoral/missionaria. □

Foto: Divulgação



Acadêmicos da PUCRS em passeata

CULTURAL SOCIAL HOUR integra estrangeiros

Na segunda edição do *Cultural Social Hour*, promovido pela Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAIL), os acadêmicos estrangeiros da PUCRS se reuniram para um momento de confraternização e troca de informações culturais. Na ocasião, também participaram brasileiros interessados em fazer intercâmbio para o exterior.

O encontro contribuiu para a integração e inserção dos estrangeiros na cultura brasileira, contando com jogos sobre conhecimentos gerais, históricos, geográficos e lingüísticos, coordenados pela professora de português para estrangeiros Valéria Raymundo.

Entre as atividades realizadas esteve a explicação da razão de

21 de abril ser feriado no Brasil. Mostrou-se quem foi Tiradentes e qual foi sua importância para a história nacional. Os alunos estrangeiros foram convidados a apresentar aos colegas um feriado existente no seu país no mês de abril, com a finalidade de explicar um pouco da cultura de cada um.

O francês **Xavier Lachenal**, da École Nationale de Saint'Étienne e aluno da **Engenharia Mecânica** da PUCRS, apresentou no evento a viagem que fez com outros estrangeiros para o município de Cambará do Sul, localizado a 180 km de Porto Alegre. Na ocasião, apontou as diferenças naturais entre o Brasil e a França. A viagem foi organizada pela AAIL e teve a orientação de um aluno e de um recém-formado no curso de Geografia.

Interessados em participar de intercâmbios no exterior podem entrar em contato com a Assessoria (prédio 40, sala 512) pelo telefone (51) 3320-3660 ou no e-mail aaii@pucrs.br. □





CRÍTICA DA RELIGIÃO E SISTEMA EM KANT – UM MODELO DE CONSTRUÇÃO RACIONAL DO CRISTIANISMO

Jair Antônio Krassuski
Coleção Filosofia 189 – 278p.

Elaborado com base numa tese de doutorado em Filosofia, defendida na PUCRS, o livro faz um estudo profundo da obra de Kant *A religião dentro dos limites da simples razão*. Permite conhecer mais do que os interesses pessoais, históricos e culturais de Kant e seu tempo, proporcionando uma apurada compreensão do mais importante conceito que a Modernidade construiu: a idéia de liberdade.



FIDES RATIO AUCTORITAS O ESFORÇO DIALÉTICO NO 'MONOLOGION' DE ANSELMO AOSTA – AS RELAÇÕES ENTRE FÉ, RAZÃO E AUTORIDADE

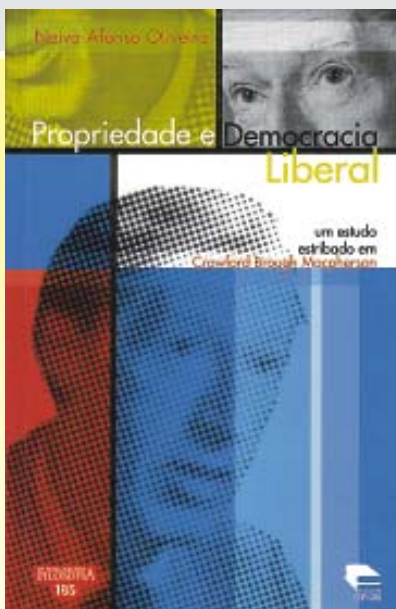
Manoel Luís Cardoso Vasconcellos
264p.

Propõe-se o autor a desvendar a relação entre fé, razão e autoridade na reflexão de Anselmo Aosta, no contexto de debate sobre o estatuto da dialética.

PROPRIEDADE E DEMOCRACIA LIBERAL – UM ESTUDO ESTRIBADO EM CRAWFORD BROUGH MACPHERSON

Neiva Afonso Oliveira
Coleção Filosofia 185
312p.

O pensamento político de Macpherson é o tema desta obra, resultado de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS. A autora acompanha o processo de aprimoramento metodológico do filósofo canadense, desde o relacionamento entre Estado e movimentos sociais, até seu diagnóstico sobre a democracia liberal.



PSICOLOGIA COMUNITÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL – REGISTROS DA CONSTRUÇÃO DE UM SABER-AGIR

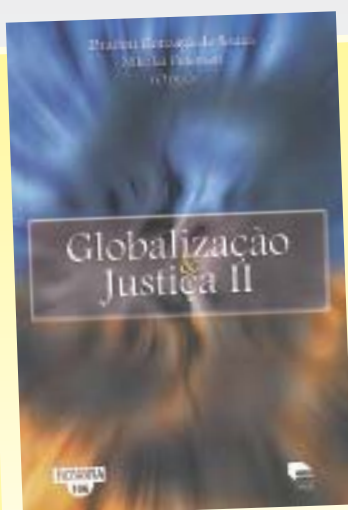
Helena B. K. Scarparo
304p.

Os movimentos sociais e epistemológicos a partir dos quais a Psicologia Comunitária se inseriu no Rio Grande do Sul são focalizados neste trabalho, que mostra documentos e publicações de cunho histórico, relacionados com o surgimento da Psicologia Comunitária no Estado.

GLOBALIZAÇÃO & JUSTIÇA II

Draiton Gonzaga de Souza
Nikolai Petersen (Orgs.)
Coleção Filosofia 186 – 117p.

O volume reúne os trabalhos apresentados por renomados intelectuais alemães durante o II Fórum Social Mundial, realizado em Porto Alegre em 2002, dentro da programação do Instituto Goethe. Tendo como tema o complexo fenômeno da globalização, o livro contribui para o esclarecimento de questões relevantes e atuais, como a problemática do trabalho na sociedade global, a exploração do meio ambiente, o estado de bem-estar social e a situação financeira mundial.



PEDAGOGIA

Pedagogo facilita aprendizagem

Uma das principais dificuldades encontradas nas escolas brasileiras é o desinteresse dos alunos em relação ao aprendizado. Ajudar os professores a adequar as aulas à realidade onde estão inseridos é a função do pedagogo. Ele cria métodos de ensino objetivando melhorar o processo de aprendizagem.

Gostar de lidar com a formação do ser humano, ter criatividade e sensibilidade são características que os interessados em seguir a carreira precisam ter. É essencial transitar por todas as áreas do conhecimento, sempre aliando teoria e prática.

O mercado de trabalho caracteriza-se pela abrangência. Os acadêmicos que optam pela docência podem escolher entre a educação infantil (de zero a seis anos) ou séries iniciais do Ensino Fundamental (de 1ª a 4ª série). A primeira enfoca os aspectos socioafetivos e as múltiplas linguagens existentes no universo dos pequenos. A segunda lida com a alfabetização formal, além dos conceitos básicos de disciplinas como a matemática.

Outra área existente é a da educação especial. O ritmo apresentado pelo grupo de alunos portadores de deficiência indica qual será a melhor metodologia. Quem escolhe esse ramo pode atuar em hospitais, escolas especializadas e nos colégios que tenham turmas destinadas exclusivamente para este ensino.

A orientação educacional, a supervisão escolar, a psicopedagogia e o curso de multimeios e informática educativa – no qual o profissional especializa-se em metodologias de ensino, expondo para os docentes as melhores formas de oferecer o conteúdo – integram as demais especialidades.

Nos últimos anos, a tendência mostrou que um número expressivo de profissionais está criando seu próprio espaço de atuação. “Muitos dos nossos alunos procuram formas de atuar como pedagogo no contexto onde estão estabelecidos”, destaca a professora da Faculdade de Educação da PUCRS Maria Inês Vitória.

Conforme o Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS), o piso salarial para 20 horas/semanais na educação infantil das escolas regulares que ofe-



recem outros níveis e do ensino fundamental, considerando o repouso remunerado, é de R\$ 721,35. A Convenção de Trabalho para 2005 está sendo negociada pelo Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado no Estado do Rio Grande do Sul (Sinepe/RS) em conjunto com o Sinpro/RS. Para as demais áreas a remuneração varia de acordo com a localidade.

A Faculdade de Educação da PUCRS tem longa experiência, com mais de 60 anos de atividades. O curso de Pedagogia da Universidade, com duração de quatro anos, dispõe de diversas especialidades, facilitando a escolha dos que pretendem trabalhar na área da educação.

O incentivo à prática desde os primeiros semestres é a característica principal do curso. Os acadêmicos estagiam em escolas municipais, estaduais e particulares. O Colégio Marista Champagnat, pela sua forte relação com a Universidade, contrata boa parte dos acadêmicos.

A Universidade oferece Programa de Pós-Graduação completo, com especialização nas áreas de Educação Especial, Orientação Educacional e Supervisão Escolar e MBA em Gestão Educacional. Todos são realizados por intermédio da PUCRS Virtual, sediada no 9º andar do prédio 40. Há também o mestrado e doutorado em Educação. □

A educação que traz novas oportunidades

Katiuscha Lara Bins, graduada em Educação Especial e mestranda em Educação, sempre quis ser professora. Assistir à aula dos mestres incentivou-a pela escolha da carreira. Quando ainda estava na Faculdade, interessou-se pelo trabalho voluntário no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja). Por intermédio da Universidade, fez viagens ao nordeste do País pelo Programa Alfabetização Solidária, do governo federal.

Depois de formada decidiu continuar no Neja. Foi para o Rio Grande do Norte ensinar educadores sobre as melhores formas de passar o conteúdo para os alunos, adequando os métodos de ensino à realidade da região. “O Brasil tem grande número de analfabetos. Esse tipo de trabalho é fundamental para o nosso País. É uma forma de dar outra oportunidade para os que moram lá”, destaca.

ONDE CURSAR

Faculdade de Educação – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 15
Informações: (51) 3320-3527,
educacao@puers.br ou
www.puers.br/faced

PUCRS prepara volta ao RONDON

Depois de 16 anos sem atividades, o Projeto Rondon deverá ser retomado em julho. Universitários e professores estão preparados para desenvolver projetos sociais em comunidades ribeirinhas da fronteira do Brasil com a Colômbia e o Peru. A PUCRS foi uma das 40 instituições de ensino superior selecionadas a participar da iniciativa, que começou com o diagnóstico realizado em janeiro no município de Benjamin Constant, região do Alto Solimões, no Amazonas. Falta pouco para voltar a atuar na Amazônia — a Universidade manteve o Campus Avançado do Alto Solimões de 1974 a 1989. “É grande a expectativa de alunos e pais, especialmente os ex-rondonistas, para que o projeto volte a ocorrer em breve”, destaca o professor da Faculdade de Odontologia Denis Dockhorn, coordenador do grupo que foi ao Amazonas no início do ano.

Além de Dockhorn, participaram o coordenador do Centro Pastoral, Ir. Edison Hüttner, e os acadêmicos Miele Ribeiro, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; José Guaranha, da Educação Física e Ciências do Desporto; e



Fotos: Divulgação

Treinamento realizado na selva

Cristiano Rovedder, da Biociências. O grupo realizou diagnóstico em Benjamin Constant, apontando necessidades da população. Elaborou um relatório que servirá de base para as ações previstas na nova fase do projeto. A equipe foi acompanhada pelo Centro Universitário do Norte e Universidade Federal do Mato Grosso. A definição das universidades que atuarão juntas, seleção de alunos e prazo caberá aos Ministérios da Defesa e da Educação.

Durante o tempo em que permaneceu no Amazonas, o grupo realizou visitas e interagiu com habitantes. Segundo Dockhorn, a comunidade demonstrou saudade das atividades desenvolvidas pela Universidade. O aluno José Mateus Guaranha sentiu-se orgulhoso pela forma como se referiam ao trabalho da PUCRS. Impressionou-se com a força da natureza na Amazônia e a diversidade cultural. Chegou a provar o suco de pupunha (fruto de palmeira) numa comunidade indígena, feito a partir da mastigação. Detectou ainda que a população está insatisfeita e tem condições precárias de vida.

As famílias são compostas, geralmente, por um casal com quatro filhos. O grupo identificou a enorme dificuldade de a população

obter documentos. Constatou mais organização dos indígenas em relação às populações ribeirinhas e urbanas.

Na maior parte dos domicílios não existem serviços básicos. Não há rede de água nem de tratamento de esgoto. É preciso esperar a água da chuva para utilização na alimentação, higiene e limpeza. Mesmo na sede urbana, onde existe companhia responsável pela rede de tratamento e distribuição de água, alguns dependem de vizinhos concederem a extensão de canos.

O acesso à matrícula nas escolas é satisfatório, na faixa de 98%, mas existem elevados níveis de evasão e repetência. Os pais indígenas reivindicam um currículo diferenciado. O barco é o principal meio de transporte escolar, destinado aos professores e não aos alunos, como ocorre em outros estados. Na área da saúde, inexistem uma rede municipal e unidades de atenção básica. Muitas vezes falta uma política de saneamento, ocasionando mau cheiro, contaminação de mananciais e igarapés, proliferação de vetores e doenças. □



População em condições precárias



Situação pitoresca no local

Propostas para **BENJAMIN CONSTANT** a curto prazo

- Qualificação da gestão municipal.
- Regularização fundiária.
- Qualificação de profissionais de saúde, incluindo agentes comunitários.
- Saneamento do Igarapé Esperança.
- Exame da cadeia produtiva da piscicultura e fruticultura.
- Curso pré-vestibular para indígenas.
- Sistema de coleta e armazenamento do lixo urbano.
- Expansão do sistema de distribuição das águas de abastecimento público.
- Auto-sustentabilidade das comunidades indígenas com o cultivo de frutas e a produção de mel por abelhas sem ferrão.

PERFIL do município

Benjamin Constant está situado a Oeste do Estado do Amazonas e integra a região do Alto Solimões, ocupando uma área de 8.742,0 km². A população indígena é de 6.159, representando um percentual sobre a população total de 27,17%. As etnias indígenas presentes no município são ticuna e cocama. A densidade demográfica é de 2,67 habitantes por km², com total de 23.211 pessoas, segundo o IBGE. Na zona urbana são 14.158 habitantes e na zona rural, 9.053. A temperatura varia de 40°C a 15°C.



GRÁFICA EPECÊ é destaque nacional na área

Num momento em que a utilização de computadores e novas tecnologias apresenta crescimento sem precedentes, uma atividade desenvolvida há mais de 500 anos é essencial dentro da PUCRS. A Gráfica Epecê, localizada no prédio 33 do Campus Central, é responsável pela impressão de revistas, jornais, livros, periódicos diversos, cartazes, folhetos, impressos administrativos, provas do vestibular, manual do candidato e guia acadêmico, entre outras diversas publicações da Universidade.

Em 21 de janeiro de 1941 surgia a Associação Champagnat, criada para dar suporte gráfico aos impressos da Província do Brasil Meridional, hoje Província Marista do Rio Grande do Sul, de seus colégios e secretarias. Mais tarde, passou a chamar-se Tipografia Champagnat.

A atual Epecê, nome que vem de Escola Profissional Champagnat, iniciou suas atividades numa antiga residência dentro da chácara onde hoje está a Universidade. Aos poucos a Gráfica foi se modernizando, com a compra de máquinas impressoras tipográficas manuais, guilhotina e da primeira Linotipo, máquina muito avançada na época, pois permitia maior velocidade às impressões. Tão importante que teve inauguração solene em 4 de dezembro de 1949, com a presença de autoridades como o então governador do Estado, Ildo Meneghetti.

A Epecê, desde então, não pára de investir na modernização do seu parque gráfico, sendo atualmente considerada a

gráfica universitária melhor equipada do País. Com a aparelhagem atual, tem a capacidade de realizar cerca de 27 milhões de impressos por mês, de dois tipos: impressão tipográfica, praticamente extinta, e offset, usando de uma a quatro cores.

A preocupação com o meio ambiente está sempre presente no dia-a-dia da gráfica. De acordo com o diretor da Epecê, Antoninho Muza Naime, diminuiu-se praticamente a zero o residual de químicos e tintas, com o Programa de Controle de Resíduos Químicos, e muito se está conseguindo economizar com chapas do tamanho exato das publicações. Além disso, a Gráfica recebeu recentemente o certificado do *Programa de Produção Mais Limpa*, concedido pelo Centro Nacional de Tecnologias Limpas do Senai. O caso apresentado, da impressão da revista *PUCRS Informação*, apresentou economia de cinco toneladas de papel durante um ano com a eliminação de sobras. Entre outros diplomas de reconhecimento estão o do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, nos últimos três anos, e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica – Rio Grande do Sul.

Muza lembra que uma parte do trabalho da Gráfica, que conta atualmente com 28 funcionários, às vezes tem de ser feita artesanalmente, o que exige muita paciência e dedicação. “Aqui nada se perde e estamos sempre com bastante trabalho, tanto da PUCRS como de outros clientes externos”, observa. □

Como um livro é impresso?

Uma das atividades da Epecê é a impressão de livros publicados pela Edipucrs. Saiba o que acontece quando o material do livro chega à gráfica:

- 1 Montagem de um fotolito, organizando as páginas em papel vegetal
- 2 Montagem é passada para uma chapa de aço inox
- 3 É tirada uma grande fotografia dessa chapa
- 4 A foto é revelada
- 5 Chapa vai para a máquina de impressão
- 6 Páginas são impressas
- 7 Equipamento dobra as páginas
- 8 Livro é colado e depois revisado



ESTATÍSTICAS DE 2004

Quantidade de papel utilizado: 240 toneladas
Quantidade de chapas offset: 12,1 mil
Quantidade de tinta seleção: 2,4 toneladas
Veículo de maior tiragem impresso: Jornal Mundo Jovem (1,5 milhão de exemplares)

Centro do Leite lançará linha *light*

Por **Ana Paula Acauan**

ENVIADA A URUGUAIANA

Depois de ter conquistado o mercado de Uruguaiana, o Centro Tecnológico do Leite da PUCRS inovará. Em agosto será lançada a linha *light*, com menos teor de gordura. A qualidade dos produtos faz com que a Rede Sona seja a principal cliente, revendendo 40% da produção. Para levar ao consumidor a marca *Do Campus*, cerca de 1,3 mil litros de leite são processados diariamente. Duas vezes por dia são ordenhadas 28 vacas da raça holandesa,



Vacas holandesas na ordenha

das 58 existentes no local. O coordenador do Centro do Leite, professor Douglas Thompson, diz que o queijo colonial, por exemplo, faz tanto sucesso que é levado para Paso de Los Libres, na Argentina, conhecida pela qualidade do produto.

Além de um espaço para as aulas da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia, o Centro ajuda na capacitação dos produtores. Como contribui para o desenvolvimento da região, a estrutura, com ordenhadeiras, resfriadores e pasteurizadores, entre outros equipamentos, foi montada via Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira-Oeste, executado pelo Campus Uruguaiana. São oferecidos cursos de extensão e treinamentos. Alunos de escolas técnicas estagiam no Centro do Leite, que tem quatro funcionários. “Ensinamos como criar o gado, os cuidados

com a higiene, a tecnologia e noções de indústria e comércio”, destaca Thompson, também coordenador do Pólo em Uruguaiana.

Todos os supermercados da cidade vendem os produtos. A marca é comercializada ainda no Quiosque do Campus. Professores, funcionários e alunos, principais clientes, começam a notar a presença cada vez mais expressiva de pessoas da comunidade em busca dos produtos, 20% mais baratos que no mercado.

A partir do governo Rigotto, a comunidade precisa mobilizar-se para que as verbas destinadas ao Pólo sejam aprovadas na Consulta Popular. Os projetos passam pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento (Comude) e Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede). Em 2003 o Corede da Fronteira-Oeste foi o que registrou a maior participação, com 52 mil votantes, 5% dos eleitores. Um dos projetos que a PUCRS apresentará neste ano será o de alimentação de bovinos. ■

Produção da *Do Campus* em 2004

Leite B	246.784 litros
logurte polpa frutas	15.920 litros
logurte natural	5.090 litros
Bebida Láctea	8.690 litros
Doce de leite	5.425 quilos
Queijo Minas Frescal	16.120 quilos
Queijo Tipo Colonial	63.100 quilos
Queijo Ricota	1.163 quilos

Campus Uruguaiana ouve comunidade



O Campus Uruguaiana contou com representantes da comunidade para selecionar 19 projetos e 24 bolsas de iniciação científica do Programa de Bolsa/Pesquisa da PUCRS nas áreas de meio ambiente, arroz irrigado, piscicultura, agropecuária e melhoramento genético, prioritárias para a região. Também foram escolhidos oito projetos, com uma bolsa para cada um, do Programa Institucional de Iniciação Científica da Fapergs, relativos a campos diversos de conhecimento. “A avaliação conjunta, precedida de análise técnica e metodológica de doutores da PUCRS, aproxima das demandas da sociedade e reforça a qualidade da pesquisa que a Universidade desenvolve em Uruguaiana”, destaca o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy.

O presidente da Associação dos Arrozeiros e vice-presidente do Sindicato Rural do município, Júlio Alberto Silveira Filho, ex-aluno de Zootecnia da PUCRS, ressalta que essa iniciativa pode trazer frutos, com a seleção de projetos passíveis de serem executados. Para o diretor executivo da Agência de Desenvolvimento, Feliciano Saucedo, que representou a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho, as entidades convidadas podem ser multiplicadoras junto à sociedade nos esforços de atuar a favor da cidade e da região.

A necessidade de buscar oportunidades e diversificar a economia é apontada pelo presidente do Núcleo Fronteira-Oeste de Hereford Bradford, Ricardo Pereira Duarte. Uruguaiana caracteriza-se principalmente pela monocultura do arroz e pecuária. “A comunidade não pode ficar presa aos efeitos da crise que atinge o País.” O engenheiro agrônomo João Carlos Battasini, da Emater, acredita que a iniciativa da PUCRS será um marco de envolvimento com a comunidade, possibilitando que suas demandas sejam atendidas, especialmente em relação ao setor primário. ■

Campus Vila Fátima completa 25 anos

Sabrina dos Santos chega com sua filha Caroline, de oito dias, para fazer o teste do pezinho. O bebê chora, e ainda não sabe que aquela é a primeira das várias vezes que irá com a mãe ao Campus Aproximado Vila Fátima (CAVF) da PUCRS, onde sua saúde será acompanhada por alunos, professores e funcionários da Universidade, assim como ocorre com sua família. Este é um dos mais de cem casos atendidos diariamente no Campus, que comemora 25 anos.

O CAVF é um órgão suplementar da PUCRS, criado para desenvolver programas de extensão universitária. O local atende cerca de oito mil moradores da Vila Nossa Senhora de Fátima, zona leste de Porto Alegre.

A multidisciplinaridade é a principal característica do trabalho no Campus, que conta com a atuação de diversos cursos da Universidade e de funcionários do Hospital São Lucas (HSL). Só em 2004, 867 alunos fizeram estágios curriculares ali, sempre supervisionados por professores.

Entre os serviços prestados à população estão os de saúde, como a assistência médica, realizada pela Faculdade de Medicina, Instituto de Geriatria e Gerontologia e HSL, médicos e enfermeiros. Os dados dos pacientes são armazenados em prontuários de família, com uma lista de problemas, folhas de evolução e resultados dos exames. Além de consultas, são feitas ações de educação para a saúde. Uma das áreas presentes desde o início é a pediatria, fazendo o acompanhamento das crianças da região, atividades de prevenção e atendimentos em geral. A professora Brasília Ache, uma das responsáveis pela pediatria, lembra que todos os alunos da Medicina realizam, em algum momento, atividades no local. "Eles aprendem a atender crianças que representam a maior parte da população brasileira, vão encontrar casos como esses pelo resto de suas vidas", observa.

Junto com a Medicina, os alunos de Nutrição desenvolvem várias atividades, como a assistência a crianças desnutridas, cujas famílias integram o programa Bolsa Família. A nutricionista Andréia Teixeira conta que também são atendidos adultos com doenças como obesidade, diabetes e hipertensão, há orientação em grupos de idosos, de pais e mães e são promovidas oficinas culinárias,

ensinando a aproveitar os alimentos de forma integral. "Além disso, realizamos duas vezes por mês, com alunos da Medicina, o projeto Sala de Espera, orientando quanto a doenças e alimentos. O trabalho interligado com outras áreas tem dado bons resultados", afirma.

Os estudantes de Odontologia também atendem grupos especiais de idosos, hipertensos e diabéticos. São feitas ainda visitas domiciliares e a escolas, encaminhando para o Campus crianças que precisam de atendimento, desenvolvem atividades de promoção e educação para a saúde, entre outras.

Não é apenas a área da saúde que está presente no CAVF. Alunos da Faculdade de Letras atuam no Centro de Literatura Interativa da Comunidade (Clic). O objetivo é incentivar a leitura e contato da criança com os livros. Junto com a literatura, são trabalhados temas como computação, música e imagem. Com o acervo de mais de mil obras infantis e infanto-juvenis, semanalmente também é simulado um ambiente de biblioteca. Entre outros projetos realizados estão a Mala de Leitura, que circula pela comunidade com um acervo de livros, e encontros culturais com escritores e ilustradores.

Estão presentes ainda no Campus áreas como a de Direito, com atendimentos de Direito Familiar; Psicopedagogia, com o auxílio a crianças com dificuldade de aprendizagem; Psicologia, por meio do acompanhamento de grupos, assistência a creches e escolas da área; Arquitetura e Urbanismo, com propostas de melhorias das habitações e ruas da comunidade, e Serviço Social, muito atuante no Campus. As assistentes sociais e estudantes realizam diversas atividades, sempre em conjunto com outras áreas, como o acompanhamento de portadores do HIV, orientações a grupos de pais e mães, idosos, crianças com risco nutricional e trabalhos em escolas para a prevenção da AIDS. A assistente social Ariadne Rolim acredita que o espaço é muito rico para o aluno do curso, que precisa lidar com situações de pobreza, violência e doença, realizando trabalhos preventivos e educacionais.

O diretor do Campus, professor José Francisco Bergamaschi, conta que estão previstos ainda para este ano o início das obras de ampliação do CAVF e atividades de comemoração do aniversário da unidade, em agosto. □



Crianças têm contato com os livros



Boca saudável: orientação dos alunos



Caroline fez o teste do pezinho



Grupo de planejamento familiar

CARREIRA: quando mudar é a melhor opção

Escolher a carreira é uma das escolhas mais difíceis e angustiantes dos jovens. Decidir para qual curso prestar vestibular, na maioria das vezes precocemente, influenciados pela família e amigos, sem refletir sobre sua real vocação e habilidades, leva muitos estudantes universitários a trocarem de curso, como foi o caso da aluna Aline dos Santos Frasson, de 20 anos.

Acadêmica de Turismo, Aline tentou fazer Arquitetura, mas não foi aprovada no vestibular. Pelo remanejamento entrou na Faculdade de Matemática, pensando em aproveitar algumas disciplinas para mais tarde pedir transferência. Acabou cursando dois semestres e decidiu optar pelo Turismo. “Eu vi que gostava de pesquisar, ler e o curso tinha muito cálculo, não me proporcionava isso. Acabei me decepcionando. Havia pensado em fazer Turismo quando estava no colégio, mas com o tempo desisti da idéia. Agora estou adorando, é bem o que eu queria”, conta.

Na PUCRS, entre 0,39% e 0,89% dos alunos fazem a reopção de curso por semestre, geralmente no início da Faculdade. Um deles foi o estudante de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo Fernando de Oliveira Nemoto, de 22 anos. Durante dois anos, Fernando, que havia tentado Medicina e Artes Plásticas, foi aluno da Faculdade de Psicologia, mas desistiu por achar que não tinha o perfil para a profissão. “Eu sou um artista, não um psicólogo. Trabalho há algum tempo com arte, pinturas em suporte tradicional, alternativo e digital. Quando o curso de Audiovisual foi implantado na PUCRS percebi que poderia me ajudar no que eu faço. Estou amando o curso, é a minha vida”, afirma o aluno.

Segundo a professora Ana Maria Pereira, da Faculdade de Psicologia, muitos jovens confundem prazer com escolha profissional na hora de prestar vestibular. “Quando vou decidir qual carreira seguir, tenho que saber se quero trabalhar ou somente me divertir com aquilo. Não é só porque gosto de bichos, por exemplo, que tenho que trabalhar como veterinária”, alerta a professora.

A Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzner, lembra não ser significativo o núme-

ro de estudantes que fazem reopções de curso nos últimos semestres. Neste sentido, também colaboram as mudanças propostas pelas diretrizes curriculares que procuram aproximar a realidade do mundo do trabalho aos novos programas de ensino. “Evitamos que se crie um fosso entre a formação acadêmica e as necessidades próprias de ambientes de trabalho”.



André: a Engenharia pelo Jornalismo



Fernando: troca por Cinema e Vídeo



Kátia: Contábeis por Educação Física

A estudante Kátia Aparecida Almeida, 22 anos, gostava muito de matemática no colégio. Fez quatro semestres do curso de Ciências Contábeis, sem se informar muito sobre a profissão. “Quando comecei o estágio na área vi que não era com isso que queria trabalhar. Sempre quis atuar com pessoas e ali lidava mais com papéis. Depois de um período de muita dúvida decidi trocar de curso”, lembra Kátia. Desde o início de 2004 ela é estudante de Educação Física. “Sempre amei esportes, principalmente vôlei e futebol, e estou adorando”, conta a colorada fanática.

Em alguns casos a vontade de trocar de Faculdade surge de repente, conversando com um amigo, ou até mesmo influenciado por um professor, como aconteceu com André Martins, de 26 anos. Dando seqüência ao curso de eletrotécnica feito no Ensino Médio, e influenciado pela família, André fez quatro semestres de Engenharia Elétrica. Sua rotina seguia tranquilamente até cursar uma disciplina na área de Humanas com o professor Osvaldo Biz. “Percebi o quanto eu gostava de ler, escrever e como aquilo me fazia bem. Conversei com alguns professores da Famescos e jornalistas da Zero Hora sobre o curso e a profissão para saber se estaria fazendo a escolha correta”. André formou-se em Jornalismo no segundo semestre de 2004 e hoje está cursando a Faculdade de Letras para se aprimorar na área, pois pretende trabalhar com jornalismo cultural.

Nem todos têm a mesma atitude de buscar informações como fez André. A professora Ana Maria Pereira observa que a maior causa da decepção com os cursos é a desinformação antes do vestibular. “Grande parte não se informa sobre o currículo, sobre o mercado de trabalho e nunca conversou com profissionais da área para conhecer o seu dia-a-dia”, revela a professora, apontando uma diminuição da influência da família. Mesmo assim essa ainda está presente, principalmente por parte de pais que têm um negócio montado ou consultório e acreditam que podem facilitar a entrada dos filhos no mercado de trabalho se estes escolherem a mesma profissão. Nem sempre, no entanto, isso corresponde à vontade dos jovens. ■

Universidade preserva acervo de LUFT

A Faculdade de Letras da PUCRS terá uma sala com o nome de Celso Pedro Luft no 4º andar do prédio 8 do Campus Central, onde preservará o acervo de um dos mais importantes estudiosos da Língua Portuguesa, dicionarista e gramático. O material foi doado pela família à Universidade, que o organiza para que possa estar disponível a alunos, professores e pesquisadores.

A nova sala ficará junto ao espaço destinado ao Projeto de Variação Lingüística Urbana do Sul do Brasil (Varsul). No acervo, chamam a atenção os manuscritos de Luft, que escrevia principalmente sobre questões de linguagem. Também há a coleção completa de artigos da coluna diária *Mundo das Palavras*, que publicou entre 1970 e 1984 no jornal *Correio do Povo*. A família doou os livros colecionados por Luft, entre eles muitos autografados, em geral sobre Língua Portuguesa, Gramática, Língua Espanhola e Língua Inglesa. “O material mostra o pesquisador que ele foi, produtivo e atualizado”, avalia a professora Cláudia Brescancini, responsável pela organização do acervo.

Para o filho Eduardo Luft, que coordena o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS, a família pretende que o trabalho do professor não fique restrito e sirva especialmente a estudiosos de lingüística. “Quando as suas anotações forem disponibilizadas, será como se ele ainda estivesse ensinando”, destaca Eduardo Luft. A Universidade foi escolhida porque a família confia no trabalho realizado na área, permitindo o acesso e o cuidado do material.

A catalogação, feita por quatro bolsistas de iniciação científica, inclui elementos como estado de conservação da obra, se há comentários sobre a leitura e autógrafos, além dos itens autor, editora e título. O trabalho deverá encerrar-se em maio. Depois será feito o tombamento, apontando o conteúdo do acervo. “Essa organização tem o objetivo de fazer com que as informações reunidas por ele circulem e estimulem estudos”, afirma Cláudia. Por motivos de preservação, o mate-



Cláudia organiza o material

rial não poderá ser retirado, mas consultado no local. A catalogação segue o Manual de Organização do Acervo Literário de Erico Verissimo, publicado pela professora Maria da Glória Bordini nos Cadernos do Centro de Pesquisas Literárias do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, em 1995. □

SAIBA MAIS

Formado em Letras Clássicas pela PUCRS, Celso Luft dedicou mais de 50 anos ao estudo e à pesquisa da Língua Portuguesa. Lecionou na Universidade, na UFRGS e na Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras. Publicou diversos livros, entre eles *Novo Guia Ortográfico*, *Dicionário de Literatura e Língua Portuguesa e Brasileira* e *Grande Manual de Ortografia Globo*. Luft morreu em dezembro de 1995. Uma de suas preocupações era discutir o papel da gramática e valorizava as contribuições da língua falada. “O livro *Literatura e liberdade* despertou-me, por exemplo, para uma série de questões quando aluna de graduação em Letras”, comenta Cláudia Brescancini, responsável pela organização do acervo.

Arte e cultura indígena destacadas em mostra



A Mostra de Arte e Cultura Indígena, realizada em abril no prédio 11 da PUCRS, foi uma manifestação da cultura e da arte de indígenas do Rio Grande do Sul e convidados charruas do Uruguai. Estiveram expostos artesanatos, pinturas, pratos culinários e danças dos povos caingangue, charrua e guarani. Houve ainda a apresentação de trabalhos e fotografias de alunos da PUCRS e da Universidade Federal de Santa Maria que foram à Amazônia em janeiro fazer um diagnóstico para implantação do Projeto Rondon. Participaram alunos do Colégio Marista Champagnat, da Ilha Grande dos Marinheiros e crianças indígenas. Organizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa Indígena e Centro de Pastoral, com o apoio do Bannisul e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, o evento também proporcionou um espaço interativo para representantes de comunidades indígenas. □

CENTRO DE PASTORAL

O Centro de Pastoral publicou, pela Editora Paulinas, a obra *Compreender para crer – universitários caminham na fé*. O livro, com formato de manual, propõe 19 encontros de formação onde são destacadas a obra de Jesus, o dom do espírito à Igreja, o batismo, a eucaristia, a crisma, a morte e o sentido da vida. Participam o Vice-Reitor, Ir. Evilázio Teixeira, os professores Érico João Hammes, Luiz Carlos Susin e Pedro Alberto Kunrath e a agente de pastoral Elaine Faccin.



PORTAL DE BENEFÍCIOS

Os alunos da PUCRS têm um lugar específico para se informar sobre os programas de apoio especial oferecidos pela Universidade. No Portal de Benefícios (www.pucrs.br/beneficios) são descritos os programas e serviços oferecidos, a exemplo do Procred e Credpuc. Mais informações na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, sala 109 do prédio 1 ou pelo telefone (51) 3320-3500, ramais 4350 e 4355.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

A Faculdade de Ciências Aeronáuticas participou da entrega de duas aeronaves de treinamento (PR-CSG e PR-TRF) para o Aeroclube do Rio Grande do Sul. Os monomotores, de modelo AMT-600 “Guri”, considerados os mais modernos para a instrução de voo elementar, poderão ser utilizados para as aulas práticas dos acadêmicos do curso. Os aviões são fabricados pela empresa porto-alegrense Aeromot.

CRÔNICAS

Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria, lançou pela Edipucrs o livro *Quando a crônica floresce*. Para o autor, a crônica atravessa os séculos, vibrátil, fugaz, ora ingênua ou matreira, espelhando sempre a face escondida da vida que se tenciona revelar. A obra apresenta uma seleção de crônicas publicadas em jornais. Entre os capítulos, *Cambiantes da crônica; Crônica e cultura; Cultura e humanismo latino; Portugueses: além dos mares, escritores de África; Academia e escritores do Rio Grande do Sul; Universidade, história, mestres e idéias; Na trilha de Marcelino Champagnat e Crônica – vida e sentido de viver*.



ATLAS DO ESPORTE NO BRASIL

Os professores da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto Nelson Todt e Roberto Mesquita são autores de três capítulos do *Atlas Nacional do Esporte no Brasil*. O projeto é fruto de uma pesquisa retratando a situação de quase dois terços da população brasileira que têm relações diretas ou indiretas com práticas físicas, voltadas para o lazer, a saúde e a educação, entre outros aspectos. O trabalho caracterizou as atividades esportivas e seus suportes institucionais e comunitários como um dos principais meios de desenvolvimento social e econômico. Para dezembro de 2005 está previsto o lançamento do *Atlas do Esporte no Rio Grande do Sul*. Todt e Mesquita são os coordenadores adjuntos da obra. A PUCRS também estará representada pelos docentes Alessandra Scarton, Jader do Amaral, Luciano Castro e por alunos de diferentes grupos de pesquisa.

ENGENHARIA

Os alunos da Faculdade de Engenharia Ana Patrucco, Caroline Carvalho, Vinícius Bidinoto e Alice Rubatino embarcaram para a França, em fevereiro, para estudar durante um ano na École Nationale de Saint-Étienne. O intercâmbio tornou-se possível por intermédio de um convênio entre a PUCRS e a instituição francesa, com auxílio do Programa Franco-Brasileiro Capes/Brafitec. O professor Eduardo Giugliani, coordenador do Programa na Universidade, acompanhou os estudantes.

GSM – COMUNICAÇÃO GLOBAL

Convênio de cooperação científica e tecnológica entre a PUCRS e a Siemens tornou possível a realização de curso de extensão na área de telecomunicações sobre a tecnologia GSM (global system for mobile communications). Pela primeira vez, dentro de uma universidade do RS, foram abordados os mais modernos e avançados conhecimentos tecnológicos na área de telecomunicações. Participaram da primeira edição aproximadamente 30 alunos. A Faculdade de Engenharia e a Pró-Reitoria de Extensão Universitária promoveram o evento com apoio da TIM Celular de Porto Alegre.

SERVIÇO CATÓLICO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO

O coordenador do departamento responsável pelo fomento de bolsistas da América Latina do Serviço Católico de Intercâmbio Acadêmico (KAAD), Thomas Krüggeler, visitou a PUCRS para anunciar os novos dirigentes do Conselho de Porto Alegre para os próximos cinco anos. O professor Urbano Zilles foi escolhido presidente e o docente Draiton Souza, secretário. O Ir. Elvo Clemente, que presidiu a entidade durante 15 anos, foi nomeado presidente de honra. O KAAD é um serviço mantido pela Conferência Episcopal da Alemanha como órgão de fomento que concede bolsas para estudantes católicos que queiram fazer mestrado, doutorado ou pós-doutorado na Alemanha.

ENGENHARIA

A obra *Iluminação Econômica*, de autoria do professor Gilberto Costa, da Faculdade de Engenharia, conquistou o Prêmio Nacional da General Electric. A premiação ocorreu no mês de maio, no Rio de Janeiro. O livro foi editado pela Edipucrs.

CAMERATA VOCALIS

O Coral de Câmara dos Estudantes da Universidade de Tübingen (Alemanha), apresentou-se no Salão de Atos da PUCRS. O grupo, formado por dois corais e uma orquestra acadêmica, realiza concertos regionais, nacionais e internacionais desde a sua fundação, no século 19. A Camerata Vocalis tem um repertório *a-capella* variado, abrangendo estilos da Renascença até o Modernismo.



Promusit vai ao Rio de Janeiro

O Projeto Museu Itinerante (Promusit) do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS foi uma das atrações da *Expo-Interativa: Ciência para Todos*, realizada no Rio de Janeiro. O evento integrou o 4º Congresso Mundial de Centros de Ciência. É uma mostra internacional de produtos, serviços e tecnologias para museus e centros de ciência, que visa a contribuir

para um maior conhecimento e atualização dos profissionais, comunidades escolares e programas educativos. Na ocasião, o Promusit apresentou cerca de 60 experimentos interativos, além de *shows* e oficinas pedagógicas num espaço de 800m², no Riocentro.



ACORDO NA QUÍMICA

A PUCRS e as Tintas Killing assinaram acordo de cooperação técnica e científica visando a desenvolver novas tecnologias ecologicamente corretas para as áreas de tintas, adesivos e acabamentos para couros, além do tratamento de efluentes. Os produtos serão com base-água e não utilizarão solventes orgânicos. Dessa forma pretende-se diminuir o impacto ambiental. O trabalho será realizado por pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Química com profissionais da empresa.

SESSÃO DIDÁTICA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os alunos da Faculdade de Direito, especialmente os da disciplina de Prática Jurídica, participaram de sessão didática da 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado. Durante o julgamento, os desembargadores fizeram interrupções para apresentar esclarecimentos aos estudantes.

Maristas realizam encontro internacional

O Vice-Reitor, Ir. Evilázio Teixeira, e o assessor da Reitoria Ir. Armando Bortolini participaram do Encontro Internacional de Instituições Maristas de Ensino Superior, realizado na

PUC-PR, em Curitiba. Participaram do evento 40 representantes de 21 instituições da Austrália, Argentina, Brasil, Espanha, EUA, Itália, Filipinas, México, Peru e Timor Leste.





PUCRS INFORMAÇÃO

A revista *PUCRS Informação* está com nova página na internet desde a edição 124, correspondente aos meses de março e abril de 2005. O novo *layout*, disponível no endereço www.pucrs.br/revista, foi desenvolvido em sintonia com o projeto gráfico da publicação e permite ao leitor visualizar, na íntegra, as principais reportagens já na capa do *site*. Há *links* para todas as seções. É possível ter acesso às edições anteriores da revista, no formato PDF. Rogério Fraga é o *webdesigner* e Rodrigo Ojeda, o *webmaster*, com o apoio da Gerência de Web.

DIAGNÓSTICO DE SAÚDE

As Faculdades de Medicina e Serviço Social realizaram, entre 2003 e 2004, o Diagnóstico de Saúde do Distrito Leste de Porto Alegre. A idéia é melhorar a condição de saúde e a qualidade dos serviços prestados à população da região, que integra as vilas Nova Brasília, Pinto, Mato Sampaio, Bom Jesus, Jardim, Morro Santana, Jardim Carvalho e a área do Campus Aproximado Vila Fátima.

O projeto, definido em conjunto pelas duas Faculdades e a Secretaria Municipal de Saúde, integra o Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina. Aproximar a formação médica à realidade social do Distrito e ao trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde está entre as propostas da Faculdade de Medicina.

CAMPANHA DE MATERIAL ESCOLAR

O Centro de Pastoral, por meio do Projeto Solidariedade, promoveu uma campanha para arrecadação de material escolar, com o objetivo de colaborar com o ensino de crianças carentes na volta do ano letivo. Nos *campi* Zona Norte (CZN) e Central foram arrecadados mais de 13 mil itens, entre cadernos, lápis, canetas, estojos e mochilas.



O material recolhido no CZN foi entregue para o Centro Social Marista.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Beatriz Tavares Franciosi, professora da Faculdade de Informática e da PUCRS Virtual, passa a integrar o Grupo de Trabalho de Educação a Distância para a Educação Superior, que se caracteriza por oferecer subsídios para a formulação de ações estratégicas referentes à educação superior. A docente foi designada pelo Ministério da Educação.

PARCERIA PUCRS E SOFTSUL

A PUCRS e a Softsul lançaram, em Porto Alegre, o Projeto Melhoria de Processo do Software Brasileiro (mpsBr). A parceria reúne a Universidade, para atuar na avaliação e acompanhamento de projetos de certificação, e a Softsul, na consultoria e implantação do modelo mpsBr. A iniciativa envolve instituições de ensino, grupos de pesquisa e empresas, coordenados pela Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro. O objetivo é organizar um grupo de 10 empresas para a implantação das práticas previstas no modelo mpsBr, buscando aumentar a capacidade e maturidade dos processos de desenvolvimento de *software*.

FAMILYFEST 2005

O Movimento dos Focolares, com apoio do Centro de Pastoral, realizou o Familyfest 2005. O evento, sediado na PUCRS, é um multicongresso internacional dirigido a famílias de todos os países. Foram apresentados testemunhos, espaços de debate e momentos artísticos. O Movimento dos Focolares surgiu em 1943 no Norte da Itália e hoje está em 143 países. É formado principalmente por leigos, jovens, adultos, famílias e profissionais, mas também por religiosos e sacerdotes.

ENADE

Os professores Gilberto Cunha (Engenharia de Produção), Marcelo Yamaguti (Computação), Márcia Dias (Ciências Sociais), Nara Basso (Química) e Rubem Vargas (Engenharia Química) foram os selecionados para integrar comissão de especialistas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em 2005.

CONCURSO DE FOTOS

Os alunos vencedores do concurso de fotos *Cantos e Recantos*, promovido pela Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Caroline Eidt, Felipe Rosa, Lara Ely, Ramom Barbosa, Rhaoni Rückheim e Vinicius Cruzen, foram homenageados com um almoço comemorativo, durante o qual receberam prêmios. Estiveram presentes a Pró-Reitora Jacqueline Moreira e a comissão de seleção dos melhores trabalhos.



MEDICINA

José Spolidoro, professor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina, recebeu prêmio no Congresso da American Society of Parenteral and Enteral Nutrition, realizado na Flórida (EUA). O trabalho, agraciado com o Abstract of Distinction, é um inquérito nacional sobre alergia à proteína do leite de vaca em crianças. Participaram do estudo 30 gastroenterologistas pediátricos de 12 estados brasileiros.

INTERVALO



O boletim semanal *PUCRS Notícias*, órgão de divulgação interna da Universidade, lançou o encarte mensal *Intervalo*. A publicação, de duas páginas, abre mais espaço para a participação do leitor, que pode sugerir temas ou enviar fotografias, ilustrações e textos. O encarte é dividido em quatro seções: Destaque, Por Dentro da PUCRS, Sabe Tudo e Classipuc. A última recebe anúncios, sem custo, de venda, troca e procura de livros usados e material didático. Somente alunos, funcionários e professores da Universidade podem participar. Contatos podem ser feitos pelo e-mail pucrsnoticias@pucrs.br ou pelo (51) 3320-3500, ramal 4338.

TRANSPESSOAL

A Rede Transpessoal Sul, com o apoio da Faculdade de Psicologia promoveu o 1º Fórum Sul-Brasileiro de Transpessoal. No evento, sediado na Universidade, foi debatido o paradigma transpessoal e suas práticas nas áreas da educação, clínica e organizacional. Os temas abordados trataram do resgate e integração da essência vida, o processo de morte e renascimento, a ciência transcendência, entre outros.

Debates sobre a asma

O professor Renato Stein, coordenador do Laboratório de Pediatria do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), foi convidado pela American Thoracic Society para ser palestrante no Congresso Americano de Pneumologia, em San Diego (EUA). O docente coordenou a mesa de debates sobre a *Perspectiva Global da Asma* e apresentou dados de pesquisa feita pelo IPB em escolares gaúchos. Stein foi o único representante brasileiro no evento.

INCUBADORA RAIAR

A Incubadora Multissetorial de Base Tecnológica Raiar abre oportunidade para novos empreendedores do RS serem donos do seu próprio negócio. Os interessados terão o suporte da Universidade e atuarão junto ao Tecnopuc. O edital lançado pela Incubadora está selecionando quatro empresas. As propostas devem ser apresentadas até 27 de maio. Mais informações no site www.pucrs.br/agt.

FISIOTERAPIA

Em janeiro foi realizada a formatura da primeira turma do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. Na ocasião, 45 acadêmicos tornaram-se bacharéis. Entre eles estava o estudante Paulo Schenkel, que conquistou a primeira colocação no processo seletivo de mestrado na área das Ciências Biológicas-Fisiologia da UFRGS.

Foto: Divulgação



PUCRS RECEBE DISTINÇÃO

A pesquisa *Marcas de quem decide*, em sua sétima edição, destacou a PUCRS como a *mais lembrada* (Top of Mind) e a *preferida* (Top of Preference) entre as Instituições de Ensino Superior privadas do Rio Grande do Sul. No estudo, realizado anualmente pelo Jornal do Comércio em conjunto com o Instituto Qualidata Survey, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul confirmou a posição alcançada no ano passado, embora com índices superiores aos registrados em 2004.

TECNOVIC EM PERSPECTIVA



O evento *Tecnopuc em Perspectiva* teve sua primeira edição. Serão reuniões bimestrais com palestras, troca de informações e experiências e apresentação dos projetos de pesquisa. A palestra de abertura foi proferida pelo Reitor Ir. Joaquim Clotet, no Centro de Convivência do Tecnopuc. A promoção é da Agência de Gestão Tecnológica (AGT), com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

EPILEPSIA

O diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas, neurologista Jaderson Costa da Costa, foi eleito embaixador da Liga Internacional Contra Epilepsia. O nome do médico da PUCRS foi indicado pela Liga Brasileira de Epilepsia. A entrega do prêmio ocorrerá durante o 26º Congresso Internacional de Epilepsia, em agosto, na cidade de Paris (França).

TURISMO

Leandro Lemos, professor do curso de Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, foi escolhido coordenador do Plano Nacional de Inventariação Turística pelo Ministério do Turismo. O docente tem doutorado na área. Será feito um projeto-piloto no Rio Grande do Sul que servirá como modelo para mais de três mil cidades brasileiras.

URBANO ZILLES: fé e ciência

Por Mariana Vicili

Poliglota, multitarefas, comunicativo e estudioso. Urbano Zilles, diretor da Faculdade de Teologia, não pára, e ainda quer mais. Nascido em 1937 na cidade de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, aos 13 anos foi para Salvador do Sul iniciar seu caminho religioso, ingressando no seminário. O padre Balduino Rambo, dedicado à ciência, foi uma de suas principais influências.

Em Salvador do Sul sua paixão pela comunicação era evidente, quando trabalhou na revista *A Conquista*. Anos mais tarde, para pagar as Faculdades de Filosofia e Pedagogia, que cursou em Viamão, trabalhou como fotógrafo, fazendo fotos de formaturas e outros eventos pelo Estado.

O curso de Pedagogia não foi concluído, mas nem por isso sua vida acadêmica tornou-se menos ativa. Na época era o único padre envolvido com política estudantil, sendo inclusive eleito presidente do centro acadêmico.

Em 1962 seguiu para a Alemanha a fim de estudar Teologia, no mosteiro de Buron, mais conhecido como Benediktbeuern, onde também especializou-se em arte sacra, especificamente pinturas e escritos. Tentou aprender violino e órgão, mas desistiu.

Na Universidade de Münster, além de fazer doutorado em Teologia e Filosofia, lecionou Teologia Sistemática durante um semestre. Na ocasião, hospedou por três dias o Papa João Paulo II, na época arcebispo de Krakóvia. Uma das lembranças curiosas do encontro é a do notável bom humor e gosto por contar piadas, um lado pouco conhecido do falecido Pontífice. Anos depois, Zilles recebeu do Papa o título honorífico de Monsenhor e foi nomeado seu capelão, juntamente com outros religiosos. Recebeu também o convite para ser secretário do Vaticano, cargo que recusou. “Quería dedicarme à pesquisa, mas sempre fui conduzido para a administração”, confessa.

Ainda na Alemanha, Urbano Zilles não deixou de lado o gosto pelo Jornalismo.

Apresentou programas de rádio em português e alemão na Deutsche Welle e auxiliou na produção de atrações de televisão. Em 1967, atuou, por acaso, como capelão do exército norte-americano em Ludwigsburg. “Era o período da Guerra Fria, muito tenso, cheguei até a conhecer instalações secretas deles. Como era padre, ninguém quis me barrar”, conta rindo.

Retornou para o Brasil em 1969 para lecionar Teologia na PUCRS. Em 1973 foi nomeado coordenador do departamento e da pós-graduação em Filosofia. De 1988 a 2004 ocupou o cargo de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. “Essa fase me pôs na vanguarda dos conhecimentos científicos, tanto daqui como de outras instituições, algo de que gosto muito. Quando entrei, a PUCRS tinha a figura de um colégio, até mesmo pelos prédios. Criamos então um plano de capacitação docente, laboratórios de pesquisa e conseguimos incluir consultores em vários órgãos de fomento. Mudamos a imagem da Universidade, que hoje é referência em pesquisa”, conta. Zilles também considera a criação da Edipucrs um dos marcos como Pró-Reitor.

O trabalho na PUCRS não o afastou da produção literária. Além de ter escrito, durante alguns anos, artigos para jornais como *O Estado de São Paulo* e *Jornal do Brasil*, publicou 46 livros, principalmente na área da religião e filosofia. O tema que mais gosta de debater é a relação entre a fé e a razão. “Por isso estudei Filosofia e Teologia. A racionalidade científica é fundamental, mas não devemos viver só em função disso, somos emoção também, sentimento. A fé e a razão devem andar sempre juntas, e um católico não deve nunca ter medo da ciência”, observa.

Ler é um dos seus passatempos preferidos. Nas horas vagas, gosta de dedicar tempo à leitura e corrigir trabalhos de alunos. A língua difícil-

mente é um empecilho, já que domina, além do português, aramaico, grego, latim, alemão, inglês, francês, italiano e espanhol. “Perdi o gosto por assistir a filmes quando vi como são feitos, os truques que utilizam, nunca mais levei a sério”, conta.

Atualmente, além de dirigir a Teologia, Zilles leciona nos cursos de Pós-Graduação em Filosofia e Letras e ainda encontra tempo para celebrar missas. Na Paróquia Maronita de Porto Alegre, reza missas no rito católico oriental.

O próximo objetivo é tornar o curso de Teologia da PUCRS referência. “Gostaria que o curso dialogasse com outras áreas, com não-cristãos e com a ciência. Para isso estamos promovendo um contato maior com outras Faculdades. O religioso hoje tem que saber usar a linguagem dos nossos dias para se comunicar melhor e entender os avanços da ciência”, afirma. ■



DOM CLÁUDIO HUMMES ganha destaque mundial

O cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Cláudio Hummes, 70 anos, ganhou destaque mundial por ter sido um dos cotados para a sucessão do Papa João Paulo II. Para muitos, tem uma postura intermediária e conciliadora, não é conservador nem progressista, além de poliglota e ex-integrante de vários organismos do Vaticano. “Ele é equilibrado, avalia os fatos com uma visão histórica e defende o desenvolvimento da ciência”, destaca o padre Anuncio João Caldana, professor do Campus Viamão da PUCRS. Mas adverte: quem esperasse muitas mudanças na Igreja Católica estaria iludido. “Acredito que apenas iniciaria reformas e daria importância ao ecumenismo”, diz o padre, ainda esperançoso de que Dom Cláudio se torne Papa depois do pontificado de Bento XVI.

Dom Cláudio defende que a Igreja Católica precisa dar novas respostas num mundo com outras perguntas. Acredita que o novo Papa deve continuar o diálogo com as ciências, as religiões, a sociedade, a biotecnologia e a bioética, áreas em grande ebulição. “É necessário procurar sempre soluções que respeitem a ética e o ser humano”, destacou em entrevistas concedidas a jornalistas de todo o mundo que estiveram no Vaticano para o conclave.

O padre Caldana conheceu Dom Cláudio em 1968. O cardeal lecionou na Faculdade de Teologia da PUCRS, na década de 70, no Seminário Maior de Viamão e dirigiu, de 1969 a 1972, a extinta Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Imaculada Conceição (Fafimc), local onde a Universidade instalou o Campus Viamão. Padre Caldana diz que o Cardeal é bondoso, inteligente e de conversa agradável. Seguidamente eles se encontram nas férias na Casa de Tiberíades, em Cidreira, no Litoral Norte gaúcho. Na época da ditadura militar passaram por dificuldades em relação às autoridades e aos alunos mais rebeldes. “Mas Dom Cláudio sempre foi moderado”, comenta padre Caldana.

A atuação do religioso nesse período também foi marcante quando mudou-se para Santo André, em São Paulo. Como bispo diocesano, entre 1975 e 1996, protegeu operários na região do ABC Paulista. Acolheu líderes perseguidos pela Polícia e organizou coletas de dinheiro e alimentos para os manifestantes e suas famílias. Escondeu da Polícia o então dirigente sindical Luiz Inácio Lula da Silva, na Igreja de Santo André, em 1979, durante a maior greve de metalúrgicos, que durou 41 dias. O sindicato da categoria estava sob intervenção e os seus dirigentes haviam recebido ordem de prisão. Desse episódio vem a amizade entre o cardeal e o presidente.

Ainda hoje preocupa-se com as questões sociais. Desde 2003, dirige o Centro de Atendimento ao Trabalhador, uma organização não-governamental que procura colocar desempregados no mercado de trabalho. Ao ser escolhido Arcebispo, disse: “Continuamos a denunciar os problemas sociais, mas com base no Evangelho e não em ideologias”. Em 1996 assumiu em Fortaleza e dois anos depois em São Paulo. Em janeiro de 2001 foi nomeado cardeal, o segundo título mais alto na hierarquia da Igreja. No mês seguinte, foi a Roma receber do próprio João Paulo II a confirmação do cardinalato. No final do ano passado, foi nomeado 2º membro da Prefeitura dos Assuntos Econômicos da Santa Sé.

Conheceu o então arcebispo Karol Wojtyła, o futuro Papa João Paulo II, quando fez doutorado em Filosofia, de 1962 a 1966, em Roma. Ficaram amigos e trocavam cartas. Formado em Filosofia e Teologia, Dom Cláudio também fez especialização em Ecumenismo em Genebra.

Nasceu no município de Brochier, então distrito de Montenegro. Depois, a família foi para Salvador do Sul, hoje também cidade emancipada de Montenegro, de onde Dom Cláudio partiu para o seminário, aos nove anos. Foi ordenado sacerdote em Divinópolis (Minas Gerais) em 1958.

Entre os *hobbies*, Dom Cláudio gosta de pescar e tocar violino. Com 10 anos, ao passar as férias com a família, levou o instrumento que havia recebido dos padres franciscanos e cantou *Noite Feliz* para a mãe. Volta ao interior gaúcho todos os anos para reunir-se com a família. O pai, Pedro Adão, falecido há dois anos, disse em 2002, quando Dom Cláudio foi nomeado cardeal: “Ele será Papa”. ▣

Fotos: Arquidiocese de Fortaleza



O religioso lecionou na PUCRS nos anos 70



SAJUG EM NÚMEROS

- Em 2004, foram atendidas 7.717 pessoas no Serviço. Estiveram em andamento nos foros locais 1.557 processos e houve 931 audiências.
- Há 10 estagiários de Serviço Social e 248 de Direito no Campus Central.

Cidadania construída na sala de espera

Quem observa os usuários na sala de espera do Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) do Campus Central percebe muitas vezes a preocupação com as relações familiares, a busca de caminhos e a falta de perspectivas. Como o assistente social trabalha com esse tipo de problemática, pode orientar sobre a tomada de decisões, informar acerca de serviços e esclarecer dúvidas. Esse é o objetivo do Projeto Sala de Espera, uma das formas de atuação de alunos e professores da Faculdade de Serviço Social (FSS) no Sajug.

O trabalho representa a acolhida do Serviço à comunidade. Depois de uma apresentação, o estagiário ou professor discorre sobre temas relativos a alcoolismo, drogadição e violência. “Estatisticamente esses assuntos são muito recorrentes. As informações importam para todos, pois podem servir para alguém que precisa de ajuda”, explica a coordenadora do Serviço Social no Sajug, Ana Maria Ferlauto. O mais relevante, diz, é o fato de se construir cidadania por meio da informação. O bate-papo ocorre entre 10 e 12 minutos.

A aluna Gislaine Caldas, do 7º semestre do curso de Serviço Social, diz que a maioria dos presentes à sala de espera mostra retorno por meio de gestos, olhares e perguntas. Ao divulgar o trabalho do Serviço Social, o projeto Sala de Espera leva muitos a solicitarem atendimento individual. “De

dois anos para cá, as pessoas também vêm se dando conta de que precisam de um assistente social”, relata Ana Maria. Suzana Reus, que veio à PUCRS para fazer o inventário do marido, elogiou a iniciativa da FSS. “As pessoas são muito desinformadas, precisam de orientação.”

O Sajug fará 46 anos em 2005, 11 dos quais conta com uma equipe da FSS. Ligado ao Departamento de Prática Jurídica da Faculdade de Direito, atende gratuitamente a comunidade carente de Porto Alegre e Alvorada (com renda de até dois salários mínimos). As áreas de abrangência são Cível (envolvendo Família), Penal, Trabalho e Previdência Social. Os dois campos de atuação – Serviço Social e Direito – se complementam e os profissionais trocam informações sobre as situações quando envolvem a outra área. “O Serviço Social complementa a atuação jurídica, pois visa ao fortalecimento da clientela, no que diz respeito à sua identidade, autonomia e cidadania”, afirma a supervisora do Sajug, Maria Cristina Martinez.

A professora Dora Venturini, da área de Direito da Família, diz que a presença do Serviço Social facilita o encaminhamento dos casos, propondo acordos e tornando a situação menos traumática. “Há processos de separação judicial que poderiam ser litigiosos e se tornam consensuais, por exemplo”.

O pessoal do Direito e do setor administrativo encaminham os usuários quando iden-

tificam aspectos psicossociais. No atendimento individual, o estagiário ou o professor da FSS ouve a problemática do usuário e identifica os recursos que ele pode contar no momento (como apoio da família e amigos, situação financeira, entre outros). Há ainda visitas domiciliares para verificar as condições de vida.

Dez alunos do Serviço Social atuam a cada semestre (por nove horas semanais cada) divididos em três disciplinas de estágio. Na primeira, o foco é o planejamento, quando eles entendem o funcionamento e conhecem a clientela. Na segunda, preocupam-se mais com a execução. A terceira disciplina é dedicada à avaliação. Mas nos três níveis os alunos planejam, executam e avaliam as atividades no serviço jurídico. Os estagiários são acompanhados por supervisoras pedagógicas. Há três semestres no Sajug, Gislaine conta que passou a buscar mais conhecimentos na área de legislação, além do que é ensinado na FSS, para estar melhor preparada.

O Serviço Social atua no Sajug do Campus Central (Avenida Ipiranga, 6681, prédio 8, sala 140). O atendimento é das 8h às 12h e das 14h às 22h, de segunda a sexta-feira. Informações: (51) 3320-3532. A supervisão do Sajug deseja ampliar o número de estagiários da FSS e a atuação de equipes no Serviço de Assistência Jurídica do Campus Zona Norte da PUCRS e do Campus Aproximado Vila Fátima. ■

JOÃO PAULO II cumpriu sua missão

Por que a enorme repercussão da morte do Papa João Paulo II? Porque foi Papa, um Papa especial num momento especial da História. E soube aproveitar os modernos meios de transporte e de comunicação, dos quais seus antecessores não dispunham, para cumprir o mandato de Jesus: “Ide pelo mundo inteiro” (Mt 28).

Clamou por paz, justiça e dignidade humana, denunciou a cultura de morte e as imoralidades de todo tipo, mostrou o caminho da santidade, da verdade e do amor. E não cedeu frente aos apelos de uma mentalidade paganizada.

Afinal, a Igreja deve submeter tudo ao juízo da cruz e da ressurreição de Jesus. Em nome de sua finalidade maior, ela deverá ser subversiva e crítica em relação a todas as realizações deste mundo: presente em todas as situações humanas, não pode identificar sua esperança com uma das esperanças da História. Assume as esperanças humanas e avalia-as no crivo do Evangelho que, de um lado, sustenta todo empenho autêntico de libertação do homem e, do outro, contesta toda absolutização de projetos terrenos. Em nome de sua esperança maior, a Igreja não pode identificar-se com nenhuma ideologia, com nenhuma força partidária, com nenhum sistema, mas, em relação a todos, deve ser consciência crítica.

A Igreja oferece maneiras de ser e de agir diferentes das do mundo e da moda. Oferece outras perspectivas para a vida humana, porque vem “de outro lugar”: não é produto humano, mas é fruto da iniciativa divina. Cristo a instituiu e lhe confiou a missão de anunciar e estabelecer o Reino de

Deus. Quem quiser medi-la e defini-la com os esquemas de idéias e ideologias deste mundo não será capaz de entendê-la.

A Igreja combate corajosamente, sem medir sacrifícios para defender os seus filhos da mentira e do erro: “Proclama a palavra, insiste, no tempo oportuno e no inoportuno, refuta, ameaça, exorta com toda paciência e doutrina. Pois virá um tempo em que alguns não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, segundo os seus próprios desejos, como que sentindo comichão nos ouvidos (...). Tu, porém, faz o trabalho de um evangelista, realiza plenamente o teu ministério” (2 Tm 4).

Nascem, mudam e morrem os personagens e as ideologias, e a Igreja permanece. Se fosse só humana já teria acabado. Em tempos de S. Agostinho, os inimigos da Igreja declaravam: “A Igreja vai morrer, os cristãos tiveram a sua época”. Ao que o santo bispo respondia: “No entanto, são eles que morrem todos os dias e a Igreja continua de pé, anunciando o poder de Deus às gerações que se sucedem”. Atacada, cercada de dificuldades e atraçoada, prossegue com serenidade e confiança a missão que lhe foi dada pelo seu Fundador: “As portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16).

João Paulo II foi acusado de ser conservador. Mas o que é um Papa? Certamente não é um animador de auditório que depois de cada atração quer saber como vai a audiência. O compromisso do Papa é para com Deus, não pode agir segundo as verdades provisórias da sociedade. A verdade revelada não pode ser colocada periodicamente em leilão para saber o que agradaria



**P. MANOEL
AUGUSTO
SANTOS**

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCRS

mais aos homens ou o que é considerado mais moderno. Já os apóstolos responderam que importa mais obedecer a Deus que aos homens.

Cabe à Igreja custodiar, guardar, defender e propagar a doutrina revelada por Deus. O Papa lidera uma Igreja que atravessa mais de vinte séculos de dificuldades internas e externas e que se considera depositária da verdade religiosa sobre a vida e a morte, sobre a fé, a esperança e o amor, sobre a moral de cada pessoa e da sociedade. O Papa é guardião de algo que não pode trair, por mais antipático ou atraçado que possa parecer.

O Papa nunca agradará a todos. Afinal, o discípulo não é maior que o Mestre. Esperávamos que apenas elogiassem e aceitassem a Igreja? Se nem Jesus agradou e agrada a todos, não seria o Papa João Paulo II a agradar tanto assim. Aliás, ele nunca esteve preocupado em agradar, mas em cumprir sua missão diante de Deus. ■

“

João Paulo II foi acusado de ser conservador. Mas o que é um Papa? Certamente não é um animador de auditório que depois de cada atração quer saber como vai a audiência. O compromisso do Papa é para com Deus, não pode agir segundo as verdades provisórias da sociedade.

”

O reconhecimento é o nosso maior incentivo



A distinção da marca PUCRS como a *mais lembrada e a preferida* entre as Instituições de Ensino Superior privadas do Rio Grande do Sul, na pesquisa *Marcas de quem decide*, estimula o trabalho de nossa comunidade universitária.

Valorizando a qualidade e o empreendedorismo associados à responsabilidade social, a PUCRS desenvolve suas atividades em Porto Alegre, Uruguaiana, Viamão e São Francisco de Paula. Cumpre missão educativa ligada ao ensino, à pesquisa e à extensão, realizando, entre outros, importantes projetos como o Museu de Ciências e Tecnologia, o Parque Tecnológico, o Prô-Mata, o Parque Esportivo, o Hospital São Lucas e a Educação a Distância.

Fundamentada nos princípios do Cristianismo e na tradição educativa marista, a PUCRS tem como foco a formação humana e profissional, reafirmando o seu permanente compromisso na busca de uma sociedade justa e fraterna.

www.pucrs.br

PUCRS

Líder no ranking nacional dos grupos de pesquisa do CNPq entre as Instituições de Ensino Superior privadas.